Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-secretario — ARLINDO LEAL

S. PAULO—1907

Quarta-feira, 5 de Junho

Anno XIV—n. 214

Mais erros

Quando o governo resolveu adquirir a Sorocabana, não allegou só, para justificar o seu acto, o receio de «que fosse parar a *mãos imprevistas* esse immenso patrimonio e esse poderoso instrumento de progresso nacional», segundo a linguagem do *leader* na camara dos deputados. Allegava tambem, ainda pela palavra do *leader*, que S. Paulo devia ter, «em materia de estradas de ferro, *uma politica consciente, uma visão esclarecida*». Não era bastante possuir estradas de ferro, pelo prazer de tel-as, «ou como uma excellente applicação de capital». E' natural que o capitalista, ao empregar em industrias o seu dinheiro, tenha o fito de lucro. Mas é natural tambem, accrescentava o representante do governo, que «o poder publico, que faz concessões, que demitte de si poderes e faculdades que entrega a empresas particulares, *exija alguma coisa, em bem do interesse publico*, por parte dessas empresas». Referia-se o orador á imperiosa necessidade, que tinha o governo, de cooperar para o barateamento da producção agricola, pelo salario *minimo*, pelo FRETE MINIMO, pelo imposto *minimo*. Quanto ao frete minimo, proseguia o deputado, «depende elle da acção do poder publico sobre as empresas ferro-viarias para obrigal-as á prestação de contas». Por este meio, o governo as obrigaria «*á diminuição de tarifas*, forçando-as a dar alguma coisa em favor da riqueza publica, *depois de já terem tirado tanto em favor da riqueza particular*». Foi *especialmente* para esse fim, concluia o *leader*, que o Estado de S. Paulo adquirin a Sorocabana: «para fazel-a instrumento util e proveitoso da riqueza publica...»

O sr. Lacerda Franco, com a responsabilidade de chefe do partido governista, procurou provar, no senado, que havia desvantagem em ser a Sorocabana, em parte, de concessão do Estado, e, em parte, de concessão federal. Tem sido difficil ao governo, dizia elle, conseguir a *unificação das tarifas*, «porque, de um lado, tem de tratar com a Ingleza, que tem concessão federal; de outro lado, com as outras estradas, que têm concessão estadual». O sr. Siqueira Campos, que transmittia ao senado as ordens do presidente, manifestou-se de pleno accordo com o orador. E accrescentou por sua vez, que «a unificação traria *grandes vantagens á lavoura*.»

Vemos, pois, que o governo, quando queria, a todo transe, comprar ou encampar a Sorocabana, justificava a sua teimosia pela necessidade de baratear tambem a producção. Adquirida a linha, os mais directos representantes do presidente, em linguagem decisiva, prometteram auxiliar a lavoura, pela reducção de tarifas. Era a ratificação de uma das promessas com que haviam justificado a insistencia do governo em comprar a estrada. O presidente de S. Paulo comprehendera, sem duvida, que um dos meios que tem o poder publico, para impulsionar o nosso desenvolvimento economico, é baratear o transporte. Sabia, principalmente pelo exemplo dos Estados Unidos e da Argentina, qual a influencia das tarifas sobre a producção. Estava convencido de que atravessamos um periodo em que, com transporte caro, é impossivel a luta para a conquista de mercados. Em sua opinião, pois, não era outro, de certo, o motivo que tinham os povos cultos, com a moderna politica de expansão commercial, de tomar crescente interesse pelo barateamento das tarifas.

Não deviam ser outras as idéas do sr. Tibiriçá. Os seus doceis representantes, o *leader* da camara e o *leader* do senado, o ultimo seu amigo confidencial, não teriam animo de enunciar opiniões proprias. Se consideraram a acquisição da Sorocabana como tambem necessaria para a reducção de tarifas, receberam ordens no palacio para manifestar essas idéas. E' certo, pois, que o governo promettera baratear o transporte. Mas como cumpriu elle a promessa?

Com o arrendamento offereceu-se ao governo ensejo de reduzir as taritas. Ao fechar um contrato *por sessenta annos*, era inadmissivel que não assegurasse, plena e claramente, o interesse economico do Estado. Abramos já o contrato. Dispõe a clausula 15.ª: «As tarifas actuaes continuam em vigor *até 31 de Dezembro de 1909*.» Se as tarifas são caras, porque o sr. Tibiriçá concordou que ellas continuassem em vigor até 1909? Nesses annos em que os agricultores lutam com invenciveis difficuldades, tolera-se o transporte caro?

As tarifas «continuarão a ser moveis com o cambio,» sujeitas, porém, á revisão, por accordo das partes interessadas. De 1909 em deante, «as taxas respectivas não excederão *as mais reduzidas das similares adoptadas então pelas tres outras grandes vias ferreas do Estado*.» Mas, como as mais reduzidas das outras estradas hão de ser, por certo, ainda caras, como o são agora, conclúe-se que os arrendatarios auxiliarão a lavoira, com transporte barato, se o quizerem.

As companhias estrangeiras, em geral, contentam-se com modicos juros. As nacionaes, ao contrario. Mas os arrendatarios da Sorocabana, por concessão do governo, vão ter a faculdade de cobrar juros altos!

A.

Traças & Troças

O valor das cifras

Para desfazer duvidas e esclarecer transacções compromettedoras não ha nada mais expressivo que o valor das cifras.

Uma vez enfileiradas em parcellas e sommadas conscienciosamente accusam, na prova final, o total da operação, salvo erro ou omissão propositada de cifras e cifrões.

O governo, ou alguem por elle, com o intuito de encobrir o colossal prejuizo resultante da encaiporada negociata do café, adulterou dolosamente os termos da circular dos srs. Nortz & C., do Havre, de modo a provar que o Convenio vae produzindo beneficos resultados.

Esqueceu-se, porém, da eloquencia real das cifras e acaba de ser apanhado em flagrante, graças aos abelhudos mathematicos do *Jornal do Brasil*, que assim pingam os pontos nos *ii*, elucidando o *imbroglio*, tal qual em artigo, alluisivo ao assumpto, demonstrou nesta folha o seu collaborador **R**:

«Não vemos, escreve o *Jornal do Brasil*, — qual a vantagem de sophismar-se a verdade, nem tão pouco de adulterar os dizeres de circulares da Europa, cujos termos precisos não se prestam a dubiedades, como a ultima de Nortz & C., do Havre, para obscurecer-se a situação do mercado de café até Março de 1908.

Julgando, pois, prestar um serviço ao nosso paiz, vimos concretisar, em algarismo a situação desse mercado e a provavel liquidação do Convenio.

Tomando como base de calculo os informes officiaes temos:

Café comprado e retido na Europa e Estados Unidos, 7.000.000 de saccas a preço médio de 31$031 a sacca, totalisadas em	219.357:000$000
Frete, seguro, commissão, armazenagem, etc. a 5$ a sacca	35.000:000$000
Juro sobre 4/5 adiantados pelo erario, ou 185.885:000$, seis mezes a 5 % ao anno	4.647:105$000
Rs. 947.044:105$000 a 15 d.	lbs. 16.062.756—11—3
Preço do disponivel até Março 1909, 5 16 cents, a libra, em sterling a sac., lbs. 1—5—10 x 7.000.000 de saccas	lbs. 10.091.666—13—4
Prejuizo minimo para os tres Estados	lbs. 5.971.089—11—3 d.
a 15 d. (bxo)	Rs. 95.537.433$000 ! ?

Este calculo, conclúe o *Jornal do Brasil*, é baseado sobre o que se conhece do mysterioso contrato celebrado por S. Paulo, com o *corner*, chefiado pelos srs. Theodor Wille & C., de Santos, Rio e Hamburgo».

E ahi têm os leitores, mais uma vez provado, como o governo paulista forja circulares adulterando o valor dos factos e das cifras.

*

Hontem foi o *New York Commercial* que [illegible] o tiro, retratando o deste abençoado torrão *essencialmente agricola*.

Hoje tenho a registar as referencias elogiosas que abiscoitou o sr. d. Carlos, da pasta d'Agricultura, na revista ibero-americana *Mercurio*, que o qualifica de *modelo dos directores*, operador de verdadeiros prodigios de adeantamento no ramo agricola de que é gestor.

Não extranho as phrases bondosas e amaveis dos redactores do *Mercurio*, desde que li a *alegria do arroz* do sr. J. Amandio Sobral, nas columnas do décano dos orgams officiaes e officiosos.

Para amostra reproduzo este trechinho de oiro, que vale pela mais estrondosa das gyrandolas laudatorias, em estylo *art nouveau*:

«O lavrador não se cançava de bemdizer a primeira hospedagem que déra ao homem do governo (leia-se d. Carlos) porque elle lhe mostrou que, onde houver um pedaço de pantano e um punhado de arroz, ha abundancia, a fartura, a riqueza e a alegria, que é a *alegria do arroz*.»

Depois deste trecho só mesmo a sabumba official, com o classico *tara tachim* das occasiões solennes...

*

Como curiosidade, encaixo nesta secção a interessante nota respigada num jornal carioca, que a inseria sob a epigraphe *Nostalgia cadaverica*:

«Ha 16 annos que Manoel Martins da Rosa lida com cadaveres, e isso no Necroterio Publico durante seis e o restante na Repartição Central da Policia, onde, apesar de occupar o humilde logar de continuo do gabinete medico legal, devido á pratica e á grande habilidade, os medicos lhe entregavam os trabalhos de dissecação, e por gracejo já o tinham appellidado o *Dr. Rosa*.

Feita a reforma o Rosa viu serem substituidos os seus bons amigos por desconhecidos, que dispensaram os seus serviços scientificos fazendo-o voltar ao exercicio de suas verdadeiras funcções.

Nem se póde calcular o grande soffrimento que o pobre rapaz tem experimentado, assim violentamente alterado nos seus habitos e profundamente abalado nas suas convicções de auxiliar da sciencia anatomica, e dahi ter o systema nervoso completamente distendido, a ponto de não poder conciliar o somno, de, pela madrugada, apesar do frio intenso, fugir de casa, deixando mulher e filhos para, perambulando pelas ruas, desafogar as suas magoas, contar o seu desgosto ás pallidas estrellas e aos primeiros albores da aurora.

—Nem imagina o que me vae n'alma, disse-lhe um dos nossos companheiros, não pensa nem de longe no que eu estou sentindo! Ah! se o senhor padesse arranjar com os medicos que, ao menos um dia sim, outro não, eu fosse o encarregado das autopsias!... Olhe desta maneira eu fico doido!...

Pobre rapaz!»

Bim senhor! Esta é nova e fresca e de primeirissima ordem. O Rosa, ao contrario de muita gente bôa que foge dos *cadaveres*, descabella-se e endoidece por se achar afastado dos ditos!

Tem graça!...

*

Diz a *Prensa*, de Buenos Aires, que ao passo que a Republica Argentina subvenciona o *Figaro* de Pariz para a publicação de noticias na maior parte frivolas—o mesmo jornal consagra ao Brasil um supplemento illustrado de oito paginas, que representa um efficaz instrumento de propaganda do progresso, do clima e dos factos e pessoas notaveis do Brasil.

Lá isso é. O *Figaro* está a morrer de amores por nós, mas, sabe Deus, a quanto nos obrigam as suas explosões de affecto!...

Não é á tôa que o sr. Pecegueiro do Amaral, secretario do nosso generoso ministro das Relações Exteriores, vive sempre a repetir:

—Dinheiro baja, seu barão.

Laurence.

O BANQUETE DE CAMPINAS

Effectúa-se no dia 8 do corrente o banquete que o partido republicano de Campinas, por uma commissão composta dos srs. Bento Quirino dos Santos, Antonio Alvaro de Sousa Camargo, José Paulino Nogueira, Alberto Sarmento, Manoel de Moraes, Ralpho Pacheco e Silva e Antonio Alvares Lobo offerece aos preclaros chefes republicanos paulistas drs. Manoel Ferraz de Campos Salles, José Alves de Cerqueira Cesar, Bernardino de Campos e general Francisco Glycerio.

Todas as vistas estão voltadas neste momento para a tradicional cidade, que já conquistou um nome brilhante na nossa historia politica, e, a idéa que predomina em todos os espiritos, a opinião que avassalla todas as consciencias, o pensamento que predomina em todos os paulistas, ao qual não é extranho o futuro de S. Paulo, é que esse banquete será, deverá ser pelos precedentes patrioticos da gloriosa cidade que o promove, mais que uma homenagem, mais que uma manifestação de justo apreço aos eminentes cidadãos a quem é elle consagrado, será um acontecimento politico, determinado pela difficil situação que atravessa e está ainda atravessando o [illegible] não tiver no seu leme um habil timoneiro que o conduza ante o céo borrascoso e de tormenta que o ameaça, ante as nuvens negras que já se conglobam e se formam por sobre a sua cabeça, ante as ondas encapelladas que o assediam e os escrocifes e escolhos que se lhe deparam de todos os lados, ameaçando destruil-o e esphacelal-o.

O que todos pensam, sem tirar nem pôr, é que Campinas, a chamada princesa do Oeste, que sempre occupou em nosso Estado um logar especial, não só pela sua opulencia, pela sua riqueza, pelo seu progresso, mas pela sua civilisação, pelo civismo de seus filhos, pela sua raça de trabalhadores indefessos de todas as idéas adeantadas e generosas, vae ser a primeira como sempre o foi em todos os prelios de que dependiam a liberdade, o nome, o futuro desta fração do territorio nacional que amamos e onde nascemos, a agitar a necessidade, de, com energia e patriotismo, tomarmos uma attitude positiva que agremie os bons republicanos, que faça reunir em torno de um só pensamento e de uma só bandeira os proceres do partido e os seus soldados, de sorte que surja logo um nome que, pela sua tradição republicana, sua responsabilidade no regimen, pela sua capacidade, seu prestigio, seu amor de paulista a este abençoado solo, seja, no futuro governo, como presidente de S. Paulo, uma garantia para que possam ser solvidos todos os nossos compromissos, de modo a S. Paulo caminhar ovante, rico e prospero como outr'ora, no caminho dos seus gloriosos destinos.

Campinas foi o berço de muitos dos velhos combatentes da Republica; ali, teve o actual regimen os seus mais populares precursores; ali, baluarte do antigo 2.º districto, que derrotava as eleições na monarchia, tomaram-se deliberações de relevancia para a vida da democracia brasileira.

Não é possivel que ella deixe de ter uma palavra, que seja ao menos, para os espiritos ciuciosos que a contemplam e que a esperam, um bosquejo embora pallido dos dias de provações que decorrem e um appello eloquente ao patriotismo de todos os bons republicanos, de chefes e de soldados, e da Convenção que se vae reunir, para que esquecendo predilecções, odios e caprichos, se lembrem [illegible] da guerra que soffre S. Paulo, não lá fóra, mas em estados proximos e no Rio, de uma parte de sua imprensa, que lhe espesinha o credito, que lhe abate o caracter e que faz um trabalho surdo de sapa, para minar a sua hegemonia, para conseguir que elle perca o logar da mais brilhante estrella da Federação.

Esse ataque começou com o Convenio, pela retirada dos Estados que pelos seus representantes o assignaram.

O plano era fazer com que o sr. dr. Jorge Tibiriçá levasse a hombros, sosinho, a empreitada, para onerar o erario de S. Paulo. E nós temos visto o que se seguiu a tudo isso.

Querendo cumprir a sua palavra, tomou o governo compromissos superiores ás suas forças, fez uma divida que, quatro annos de renda inteira de S. Paulo não poderão debellar.

Pergunta-se: quem poderá salvar tal situação?

Dos antigos chefes republicanos que tinham as responsabilidades do regimen, já se foram caminho do Além, Americo Brasiliense, Prudente de Moraes, Rangel Pestana, Cesario Motta, Quirino dos Santos,—restam-nos Cerqueira Cesar, Francisco Glycerio, Bernardino de Campos e Campos Salles, que hoje o banquete de Campinas reune, depois do congraçamento, em uma só digna e justissima homenagem.

O primeiro C. Cesar, popular e venerado chefe, está alquebrado pela edade e pelas lutas que dividiram o partido republicano; F. Glycerio, está no seu posto de combatente continuo no parlamento brasileiro, empregando o seu reconhecido tacto politico, a sua habilidade talvez em pról desse logar que S. Paulo procura sustentar e de que o querem deslocar os seus *amigos*; B. de Campos, enfermo ha alguns annos, soffrendo as consequencias da sua dedicação, do muito que trabalhou por S. Paulo, e do que soffreu pela sua lealdade e firmeza partidarias, procura no repouso necessario um pouco de conforto para o seu organismo depauperado.

De todos esses, um só resta que pelo seu vigor physico, pela sua energia moral, e com o patriotismo dos chefes mencionados, e com o prestigio dos nomes que apontamos, póde offerecer a S. Paulo a garantia segura de reerguel-o forte, rico, poderoso como outr'ora, jugulando a crise que se apresenta temerosa, ameaçando tragal-o.

Diz-se que o dr. Jorge Tibiriçá, embora declare deixar livre a vontade da Convenção, trabalha activamente para fazer triumphar a candidatura do sr. Albuquerque Lins, desgostoso principalmente com a feição que tem tomado a propaganda do nome do eminente dr. Campos Salles.

Diz-se mais que s. exa. só retirará o nome do sr. Lins se fôr retirado o do dr. Campos Salles.

Não acreditamos!

S. exa. não anteporá a sua vontade e o seu capricho á felicidade e aos grandes interesses do Estado de S. Paulo.

Seria um crime contra o Estado e contra o seu futuro glorioso.

Campinas, hoje representada por Bento Quisino, o velho republicano que é uma tradição viva de amor á Republica e do caracter paulista e que se vê á frente de tão illustres companheiros, entre os quaes se apresenta a figura sympathica de um ardoroso e estrenuo defensor das instituições, e que por ella já offereceu a vida, Alberto Sarmento, e a austera personalidade de Antonio Lobo, o velho companheiro de F. Glycerio nas campanhas da propaganda pelo advento do regimen democratico no Brasil, ha de fazer, estamos certos, um appello ao civismo da Convenção que se vae reunir, invocando-a como o arbitro dos dias que hão de vir.

Falando em nome delles, falando em nome deste povo inteiro, inquieto e cheio de sobresaltos pelo dia de amanhã, a Convenção só poderá encontrar um homem capaz pela sua alta competencia, pelo prestigio do seu nome, pela tenacidade com que mantem e cumpre os seus programmas de governo, pelas suas tradições republicanas, pelo seu amor a esta terra que é sua e nossa, pelo brilhantismo com que soube reerguer o nome e o credito do Brasil no extrangeiro, — esse homem que é hoje como que um patrimonio nacional, como já o disse alguem, é o dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

REVISTINHA

Os leitores desta secção devem estar lembrados de que lhes apresentei, ha tempos, a discreta poetisa Graciema Nobre, publicando tres sonetos da sua lavra. Abro hoje espaço nesta mesma secção, para mais uma composição dessa promissora *femme-auteur*, que, certo, será dentro de pouco tempo uma consagrada artista do verso.

Eis o bello trabalho da senhorita Graciema Nobre:

A sonhar

Ao longe avista-se a villa,
O campo, a volta da estrada.
O sol doirado scintilla
Na Clara luz que distilla
Na cabelleira doirada.

E' meio dia. A morena,
Na frescura doce, amena,
Da saleta de jantar,
Scisma tranquilla e serena
Nesse remanso do lar.

E emquanto sonha, costura;
Emquanto cose, palpita.
Ai! que gostosa ternura
Naquella doce costura,
No seu vestido de chita!

N'um ponto nasce um castel'o,
Um desvaneio singelo,
Um sonho em cada pontinho,
Que colorido amarello
No delicioso corpinho!

E amanhã, p'ra que se veja,
Ha de estrel-o na villa.
Quanto ciume, que inveja,
Despertará lá na egreja,
Nessa egrejinha tranquilla.

E a rir su'alma se espelha
Nessa boquinha vermelha
Lá no fandango, de tarde.
—Quanto *quitute* na grelha,
Ai, que prazer! ai! que alarde!

E então que lindos rapazes
Todos morenos, queimados;
Que deliciosos bailados,
Quantos olhares audazes,
Caboclos e apaixonados!

—Scisma e cose a morenita
Corando a face bonita
N'alguma idéa singela.
Viçavam uns cravos-chita
Nos batentes da janella.

Cheiravam os alecrins,
Mangericões e plantinhas
—Seus olhos—pretos setins!
Eram *mignons* bandolins
Cantando alegres modinhas.

—Murmura e passa o regato
Correndo manso, pacato,
Beijando as flôres das leiras
—Que facesinhas brejeiras
Coradas pelo recato!

A brisa passa de manso,
De mansinho a susurrar...
—E a trigueira num descanço,
Continuamente a scismar,
Já cose tão devagar!...

—Que linda casa de roça!
Mas não ha mesmo quem posca
Gosal-a sem indolencia...
Que deliciosa influencia
Nesta casita de roça!

Tudo respira poesia:
A mesa tôsca, uma rede,
Uns santos pela parede...
Que preguiça, Ave-Maria;
Que doçura ao meio-dia!

Sente-se a paz pela granja,
E a languidez pelo espaço.
No céu azul ha uma franja
De nuvens côr de laranja
Corando ao sol, ao ocaso.

E sonha a linda morena,
E surge a tarde, bonita:
Foi-se o dia... A trigueirita
Não terminou, ai, que pena!
O seu vestido de chita...

GRACIEMA NOBRE

S. Paulo, Maio - 07.

Escusado será perguntar aos meus leitores se gostaram da poesia da senhorita Graciema Nobre.

Estou certo que até gostarão de que a joven poetisa appareça mais vezes [illegible]

NOTAS & NOTICIAS

Procedente da Belgica, acha-se nesta cidade mme. L. Monteiro da Silva, viuva do nosso conterraneo sr. Luiz Monteiro da Silva, irmão do sr. Brasilio Monteiro da Silva, director gerente da vidraria *Santa Marina*. Mme. Monteiro da Silva, que consagra verdadeiro amor ao Brasil e especialmente ao nosso Estado, exerce, ha tres annos, em Liege, activa propaganda dos cafés paulistas, desenvolvendo cada vez mais as transacções iniciadas em 1903 por seu inditoso esposo.

Assim é que em Liège mantem em pleno desenvolvimento commercial o *Drapeau Brésilien* onde são encontrados á venda cafés paulistas de grande acceitação naquella praça.

Mme. Monteiro da Silva foi a unica representante do nosso paiz na Exposição de Liege, em 1905, tendo alcançado, como grande distincção, a medalha de oiro.

Sabemos que a referida sra. vae alargar e desenvolver a propaganda do nosso principal producto na Europa, sendo secundada nesse emprehendimento pelo seu socio e cunhado sr. Carlos Monteiro, que ha dez annos opera na praça de Santos, onde sempre gosou de bom credito e renome.

✣

«Boro Boracica» cura eczemas.

✣

Foi nomeado para o logar de carcereiro da cadeia de Itaporanga o sr. Joaquim de Sousa Maia.

✣

O sr. Francisco Ferraz de Moraes, carcereiro da cadeia de Amonopolis, foi exonerado deste cargo, sendo nomeado para substituil-o o sr. Benedito Ignacio.

✣

Foi exonerado o carcereiro da cadeia de Santo Amaro, sr. Eduardo Antonio de Andrade, sendo nomeado para substituil-o o sr. Pedro Paulino de Andrade.

✣

Tendo sido de 15 1/8 a taxa media do cambio sobre Londres em 31 de Maio proximo findo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços por metro cubico:

Illuminação 249, 91 réis e outros mistéres 199, 11 réis.

✣

Segue hoje para a linha Paulista, a serviço desta folha, o sr. Alcibiades Novaes. Recommendamol-o aos nossos bons amigos e assignantes.

✣

Em signal de pesar pela morte do corretor João Bueno Bierrembach não funccionou hontem a Bolsa.

O presidente da Camara Syndical suspendeu a sessão, por egual motivo, mandando consignar no livro de actas um voto de pesar.

Foram nomeados os corretores Luiz A. de Sousa, Hermano Bohn e Jayme Pinto Novaes para representarem a Camara Syndical no enterro, que se realisará hoje, ás 11 horas.

✣

A Commissão Central reconheceu hontem o directorio politico de Mogy das Cruzes, constituido pelos srs. coronel Benedito José de Almeida, presidente; Francisco de Sousa Franco, Francisco Pinheiro Franco, Benjamin de Almeida Franco e José Leite de Camargo.

✣

No Thesouro do Estado foram emittidas hontem 31 apolices do emprestimo da 4.ª série do valor de 500$000 cada uma.

✣

«A Saude da Mulher» cura colicas uterinas.

✣

Recebemos:

«Illmo. sr. redactor do *Commercio de S. Paulo*. Nesta. A verdade pede seja rectificada a noticia que vossa apreciada folha publicou hontem sobre apprehensão em Santos de uma partida de banha marca «Neves», vinda pelo vapor *Itapemas*.

Este vapor trouxe da referida banha 355 caixas, das quaes, 53, sem culpa dos respectivos fabricantes, não foram examinadas pelo Laboratorio de Analyses de Porto Alegre.

Sabedores disso e ciosos do excellente conceito que gosa a sua acreditada banha «Neves», a melhor que se apresenta em todos os mercados, os srs. Otero, Gomes & C., de accordo com aquelle Laboratorio, pediram a devolução das referidas 53 caixas, afim de serem devidamente examinadas.

Carece, pois, de fundamento a affirmação de que *no exame feito na referida banha foram encontrados elementos nocivos á saude!*

Nenhuma banha é embarcada em Porto Alegre sem certificado de exame pelo Laboratorio Official de Analyses e esse documento referente á banha «Neves» embarcada no vapor *Itapemas*, declara —Genero puro e excellente—, como se deprehende do seguinte telegramma que a 24 de Maio pp. recebemos dos srs. Otero, Gomes & C.:

Concorrentes invejosos credito goza banha Neves todos os mercados, denunciaram Laboratorio Analyses 53 caixas a hoje [illegible]

«*Itapemas*», sendo exame procedido e verificado genero puro, excellente producto como nenhum outro! Dou conhecimento comprellos». Congratulamo-nos por mais esta victoria da afamada Neves.

Pelo exposto, sr. redactor, se verifica que as noticias contrarias á excellencia da banha «Neves são forjada» pelos concorrentes desleaes, que, vencidos em todo o terreno, como seja qualidade do artigo e seriedade nas vendas, não trepidam em preferir a calumnia como melhor arma de combate.

Lamentamos que falte coragem a esses concorrentes para assumirem a responsabilidade desse procedimento, fugindo assim ao castigo que merecem e que lhes infligiriamos.

Felizmente a banha marca «Neves» é um producto consagrado e que cada vez mais se impõe á preferencia do consumidor mais exigente.

Rogando-lhe a publicação de tais linhas, o que antecipadamente agradecemos, nos firmamos com todo o apreço e estima, de v. s. amigos, atts. e venr.— *Lee & Villela*.»

✣

Foram concedidos noventa dias de licença, para tratar de sua saude, ao sr. dr. Gustavo Gonçalves da Silva, delegado de policia do Sul-Mineiro.

✣

Ao sr. dr. Augusto Pereira Leite, 2.º delegado auxiliar, foram concedidos trinta dias de licença, para tratar de sua saude.

✣

O sr. dr. Carlos Americo Sampaio Vianna foi nomeado para exercer interinamente o cargo de 2.º delegado auxiliar, durante o impedimento do dr. Augusto Pereira Leite, que se acha licenciado.

✣

O sr. Luiz Leite de Sampaio foi nomeado para substituir, interinamente, o carcereiro de Caparaó, sr. Juventino Antunes de Moraes, que se acha em goso de licença.

✣

Merecem leitura as publicações que, sob a epigraphe *Bosque da Saude* e *Bosque Antarctica*, são feitas em outro local desta folha.

✣

Achava-se enfermo, no *Palacete Sportsman*, o sr. Charles Wiener, ministro francez.

O sr. dr. Jorge Tibiriçá mandou, hontem, o seu ajudante de ordens, capitão Coutinho, visitar o illustre hospede, em seu nome.

✣

Foi recebido hontem em palacio o cav. Pietro Borati, consul geral da Italia em S. Paulo, que solicitara uma audiencia do sr. presidente do Estado.

O sr. presidente mandará hoje retribuir essa gentileza por um dos seus ajudantes de ordens.

✣

«A Saude da Mulher» nas flores brancas é um prodigio.

✣

Por acto de hontem foi nomeada d. Julina Baptista dos Santos para substituir a professora da escola mista de Matto Dentro, em Atibaia, d. Philomena Baylão.

✣

Foram concedidas hontem as seguintes licenças:

De noventa dias, a Francisco de Oliveira Chagas, director do grupo escolar de Araraquara;

de quinze dias, a Angelo Silvio, professor em Campo Largo de Atibaia;

de um mez, a Luiz Francisco de Toledo, professor em Bella Vista do Juquiá, em Itapecerica;

e de noventa dias, a d. Philomena Baylão, professora do Matto Dentro, em Atibaia.

✣

A Conferencia de São Vicente de Paulo, de S. Pedro, foi julgada nas condições de receber o auxilio consignado na lei do orçamento.

✣

O deputado Henrique Bayer [illegible] nos estes dias na Camara Federal um projecto alterando as tarifas do café em todas as estradas de ferro.

Esse projecto estabelece a taxa [illegible] de quinhentos réis por sacca de sessenta e dois e meio kilos, qual [illegible] a distancia a percorrer.

✣

A producção annual da borracha no territorio do Acre apresenta uma [illegible] de 4 milhões de kilos ou seriam 2.[illegible] contos de réis, ao preço médio de [illegible] o kilo. A União arrecada 21 % sobre essa producção, isto é, o departamento do Jurú concorre annualmente para o Thesouro Nacional com 5.1[illegible] contos de réis.

A producção de todo o territorio é computada em 12 milhões de kilos em 1906, ou 72 mil contos de réis, produzindo uma somma de 16.540 contos para o erario nacional, sem contar os impostos arrecadados pelos postos fiscaes.

De posse de toda essa renda, a União

FARPAS

(214)

O dr. Washington [illegible] dos [illegible] a cada um [illegible] provas de policia [illegible] os dirigentes para [illegible] a revolta [illegible] do Cabeça, em [illegible] que retirando-se [illegible] [illegible]

(Bom)

Leitor amigo, ouve lá,
Sem surpresa nem vexame!
O celebre Cabeçã
Agua não dá, mas *xarope!*

Tolentino.

dá apenas 250 contos para cada departamento e este anno dará mais 6 % sobre a arrecadação, porcentagem que corresponde a 200 contos, mais ou menos. Estando tudo por fazer no territorio, conclue-se que a União concorre com uma verdadeira mesquinharia para as prefeituras do Alto Amazonas.

✚

O tenente Godoy cumprimentou hontem, em nome do sr. presidente do Estado, o sr. Canuto Saraiva, que ha dias assumiu a presidencia do Tribunal de Justiça.

✚

O director da Escola Polytechnica foi autorisado a despender a quantia de 2:170$450 e frs. 80, 30.

✚

O director da repartição de Estatistica e Archivo do Estado foi autorisado a despender a quantia de 800$000 com o expediente daquella repartição.

✚

O sr. presidente do Estado mandou, hontem, o seu ajudante de ordens, tenente Godoy, cumprimentar o sr. coronel Bento Bicudo, senador estadual, por motivo de seu anniversario natalicio.

✚

O director do grupo escolar de Avaré foi autorisado a collocar em uma das salas daquelle estabelecimento os retratos dos srs. dr. Gustavo de Godoy e coronel Eduardo Trench, offerecidos ao referido grupo por alguns cavalheiros daquella localidade.

O sr. secretario do Interior, por intermedio da Camara Municipal de Avaré, agradeceu áquelles srs. a offerta.

✚

A complementarista d. Lucilla Zanotta foi autorisada a praticar d'oravante no grupo escolar «Moraes Barros», em Piracicaba.

✚

Foi nomeado inspector escolar do municipio de Cabreúva o sr. João da Silveira.

✚

Seguiu hontem pela manhã, para Santos, tendo embarcado no *Amazon* com destino á Europa, o sr. dr. Xavier de Toledo, ministro do Tribunal de Justiça, acompanhado de sua exma. familia.

Foram á estação da Luz despedir-se desse magistrado diversos ministros e funccionarios do Tribunal de Justiça, advogados, varios amigos e pessoas de familia.

O sr. presidente do Estado fez-se representar no embarque pelo alferes Sandoval.

✚

Chamado por telegramma urgente de Londres, seguiu hontem para Santos, afim de embarcar para a Europa, um alto funccionario da *S. Paulo Railway*.

✚

O barão de Traipú, director geral da Secretaria dos Negocios da Guerra, officiou ao coronel commandante da Guarda Nacional deste Estado, agradecendo, em nome do titular daquella pasta, as saudações que lhe foram dirigidas por occasião dos festejos commemorativos da gloriosa data de 24 de Maio, realisadas nesta capital.

Assumiu hoje o commando interino do 9.º batalhão o respectivo capitão ajudante João Motta; o quartel-mestre-do geral, o major Aristides José de Castro, e commando do 4.º batalhão, o major José A. de Menezes.

—Foi hontem apresentada a registo e legalisação na secretaria geral a patente do tenente Pacifico Flores, da Guarda Nacional de Descalvado.

✚

O sr. dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, por sentença de ante-hontem, declarou nullo o acto do governo de 20 de Dezembro de 1905, em virtude do qual foi aposentado o desembargador da Corte de Appellação Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, condemnando a Fazenda Nacional ao pagamento dos prejuizos que se liquidarem na execução, juros da mora e custas.

✚

A existencia em circulação no paiz do papel-moeda em 31 de Maio de 1907 era de réis.....662.666:215$500 e existia em 30 de Abril ultimo 663.013:555$28. Houve a differença para menos.....38:316$500, que provém de troco de prata 233:955$8, de nickel.....134:108$ e de descontos de notas 15:253$500.

✚

O sr. ministro da Fazenda approvou o acto do Delegado Fiscal neste Estado, determinando que sejam vendidos na Collectoria Federal, nesta capital, os sellos para mercadorias extrangeiras, importadas por intermedio da Administração dos Correios quando requisitados pelo funccionario, incumbido da conferencia das alludidas mercadorias.

✚

O sr. ministro da Industria officiou ao seu collega das Relações Exteriores, declarando que o governo está de accordo com o governo allemão para estabelecer um serviço de permuta de informações censitarias entre diversos paizes.

O Brasil, porém, só poderá iniciar esse serviço em 1910.

✚

O sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Viação, recebeu ante-hontem um telegramma da Sociedade Paulista d'Agricultura felicitando-o pela iniciativa da futura exposição de 1908 e hypothecando todo apoio a esse grande emprehendimento nacional.

✚

O sr. Homero Baptista apresentou uma emenda ao orçamento do Exterior, ante-hontem discutido na Camara Federal, autorisando o governo a promover accordo com a Republica Argentina para a desobstrucção dos baixios do rio Uruguay.

✚

Acha-se ha dias, no Rio, o sr. barão de Studart, da Fortaleza, Ceará, um dos mais zelosos cultores da historia patria, que tem publicado importantes monographias sobre a historia local do Ceará.

✚

Diz o *Jornal* de hontem ser provavel que as estatuas existentes no alto do palacio do Cattete sejam substituidas por quatro aguias de bronze.

✚

O sr. ministro da Viação recebeu ante-hontem do sr. Eybank da Camara, engenheiro fiscal do governo junto ás Docas de Santos, um telegramma scientificando haver autorisado a utilisação do cáes entre Paquetá e o canal da doca, numa extensão de 526 metros, fornecendo ao mesmo tempo á Companhia de Docas as instrucções precisas.

✚

O sr. ministro do Interior enviou ao seu collega da Fazenda, para emittir parecer, a representação em que a Associação Commercial de Santos pede para se tornarem extensivas ao porto daquella cidade as vantagens concedidas ao porto do Rio, com relação ás entradas e sahidas de navios até ás 9 horas da noite.

✚

O dr. Aarão Reis, director da E. de Ferro Central, está estudando o accordo regulando a cobrança do imposto deste Estado, recebendo assim gratificação os empregados de estações e da contadoria, encarregados da cobrança e fiscalisação desse imposto.

✚

Teve ante-hontem demorada conferencia com o sr. ministro da Viação em seu gabinete o sr. dr. Franklin Sampaio, director da Estrada de Ferro de Goyaz.

Este senhor communicou ao sr. dr. Miguel Calmon que o engenheiro Guilherme Greenhalg, que está procedendo a exploração do traçado de Formiga a Leopoldina, já chegou a Patos e que seguirá até Arcos, onde a estrada pretende levar a sua linha, augmentando assim a sua extensão de mais de 30 kilometros.

O sr. Franklin informa mais que o engenheiro Arthur Guimarães está explorando o ramal de Uberaba.

✚

O dr. Charles Weiner, ministro de França em missão especial, que se acha nesta capital, partirá brevemente para Santos, onde embarcará com destino ao Paraná. Dahi seguirá para Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Deste Estado irá a Montevidéo, Paraguay, Matto-Grosso e Buenos Aires, regressando ao Rio.

Finalmente seguirá para a Bahia, Pernambuco, Pará e Amazonas, seguindo depois para a França, onde realisará conferencias ácerca de sua missão.

✚

O sr. Affonso Costa, deputado pelo Estado de Pernambuco, offereceu ao projecto que fixa a despesa do Ministerio das Relações Exteriores, para o exercicio de 1908, e que ante-hontem entrou em segunda discussão na Camara Federal, a seguinte emenda:

«E' autorisado o executivo a promover e assignar com paizes extrangeiros convenções e tratados tendentes a facilitar a entrada do assucar brasileiro nos mercados desses paizes, pela fórma que lhe parecer mais conveniente aos interesses do Brasil.»

✚

Foi-nos enviado pelo seu autor, sr. G. B. Cecchi, um exemplar da obra *I Progressi di S. Paulo*.

E' um volume de 200 paginas, nitidamente impresso no estabelecimento graphico dos srs. Riedel & Franco, ornado de innumeras gravuras e retratos de vultos da politica, da industria paulista, etc.

Mais de espaço daremos noticia detalhada da obra, que nos parece ser interessante, mas que requer leitura attenta.

Por agora nos limitamos a agradecer ao autor a gentilesa da offerta.

✚

Acaba de ser publicado o fasciculo 4 do volume XLIII da *Gazeta Juridica*, a excellente revista de legislação, doutrina e jurisprudencia, habilmente dirigida pelo sr. dr. Antonio Ildefonso da Silva, distincto advogado do fóro desta comarca.

A *Gazeta Juridica* representa quinze annos de assiduos esforços e de rara competencia, quer em seleccionar os mais interessantes julgados, quer em tratar, discutir doutrinas, quer nos commentarios elucidativos de varias questões.

E', além do mais, um repositorio da legislatura estadual e dos principaes actos federaes, que interessam ao Estado e á vida forense.

O fasciculo 4, que temos á vista, em nada desmerece as tradições da utilissima revista.

TELEGRAMMAS

Serviço especial para o "Commercio de São Paulo"

INTERIOR

SANTOS, 4

O sr. inspector d'Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos: 6005, A. Alvares Penteado: á 1ª secção; 6026, Americo Martins & Comp.: á 2ª secção; 5964, D. Fiorita & Comp.: juntem-se todos os documentos; 6020, Estrada de Ferro Sorocabana: á 2ª secção; 5994, J. P. Machado: como parece o sr. chefe da 1ª secção; 6017, Victor Leonardo da Soledade: á 1ª secção; 6001 Victor Breithaupt & Comp.: idem; 6016, H. E. Wanner: á 2ª secção; 6021, H. Pupo de Moraes: á 1ª secção; 6008, I. Michel: idem.

SANTOS, 4

Consta que um negociante portuguez aqui estabelecido fugiu sabbado ultimo.

—Eleva-se a 165 o numero de pessoas fallecidas nesta cidade durante o mez de Maio findo.

SANTOS, 4

A bordo do *Clyde* esteve hoje neste porto, de passagem para o Sul, o sr. dr. Joaquim Murtinho, senador federal pelo Estado de Matto Grosso.

RIO, 4

Os presidentes dos Estados de Pernambuco, Ceará, Parahyba e Maranhão telegrapharam ao dr. Miguel Calmon, adherindo ao plano da Exposição Nacional a realisar-se em 1908.

—Foi criada uma collectoria federal em Barcry.

—O dr. David Campista declarou á Camara Municipal de Pederneiras não poder ser criada uma collectoria ali, porque já existem repartições identicas nas visinhanças.

—Em discurso que proferiu hoje no Senado, o sr. Manoel Duarte atacou violentamente o sr. Barata Ribeiro, chamando-o de tartufo e hypocrita e dizendo que o seu reconhecimento foi devido á imposição do dr. Campos Salles, com preterição do sr. Xavier da Silveira, legitimamente eleito.

—A Sociedade d'Agricultura, sob proposta do seu presidente, dr. Wenceslau Bello, resolveu organisar um congresso d'agricultura e pastoril, a reunir-se em 1908, ficando nomeada a commissão organisadora, composta dos srs. Baptista de Castro, Sylvio Rangel, Sousa Reis, Sergio de Carvalho e Benedito Silva.

RIO, 4

O sr. Figueiredo Rocha apresentará amanhã á Camara dos Deputados um projecto de lei regulando a reforma das corporações armadas federaes e unificando em lei as disposições contidas a respeito em varias legislações.

O sr. Soares dos Santos tambem apresentará amanhã á Camara um projecto de lei reorganisando o gabinete de electricidade do Ministerio da Guerra e creando um Instituto physiotherapico.

RIO, 4

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Itaipava*, *Itaqui*, e *Campeiro*, de Porto Alegre; *Magrink*, de Caravellas; *Titiou*, de Liverpool e *Sieglinde*, de Santos.

Sahiram: *Tamar*, para Santos; *Mecenecey*, para Barbados e *Clyde*, para Buenos Aires.

RIO, 4

O sr. dr. Affonso Penna assistiu hoje ás provas orses do concurso para lente substituto da quinta secção da Escola Polytechnica.

— Foi nomeado reitor do Internato do Gymnasio Nacional o sr. José Bernardino Paranhos, sendo exonerado o sr. Leoncio Corrêa.

RIO, 4

Não têm fundamento os boatos que circulam de que o governo não criará o Ministerio d'Agricultura, cujos serviços de organisação estão sendo ultimados.

O decreto criando esse Ministerio, assim como o que nomeia o respectivo titular, apparecerão por todo o mez de Julho proximo futuro.

—Falleceu nesta capital o capitão medico do exercito dr. Monteiro Drumond.

—O parecer do sr. Alberto Maranhão, relator do orçamento do Exterior, será contrario á emenda que manda supprimir a legação do Brasil junto á Santa Sé.

—Não está fixado ainda o local para a Exposição Nacional a realisar-se no proximo anno de 1908.

RIO, 4

Camara:

Estiveram presentes sessenta e seis deputados.

Na hora do expediente foi lida uma representação dos ministros do Supremo Tribunal Federal, pedindo um auxilio para a estatua que se vae erigir ao dr. Macedo Soares; foi lida tambem a mensagem do governo, pedindo um credito de mil e quinhentos contos para pagamentos de despesas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Graciano Neves respondeu ao discurso do sr. Torquato Moreira, atacando o ajuste de contas entre o Banco do Brasil e o Estado do Espirito Santo, ficando encerrada a discussão.

Faltou numero para votações.

—Senado:

Na hora do expediente o sr. Manoel Duarte respondeu ao sr. Barata, atacando-o violentamente e prosseguirá amanhã no seu discurso.

Na ordem do dia foram approvados: o projecto autorisando o levantamento de um monumento ao almirante Barroso e o que reorganisa o Tribunal de Contas.

RIO, 4

A' Caixa de Conversão foram recolhidos 14:108$275 e retirados . . . 38:910$000.

RIO, 4

O dr. David Campista recebeu hoje dos artistas francezes Roty e Chaplain os projectos para o fornecimento da gravura das novas moedas de oiro e prata.

Esses artistas terão para cada modelo oito mil francos, cunhando tres especies de moeda, porém só será acceito um dos modelos.

O jury para a escolha será composto pelos irmãos Bernardelli e pelo director da Casa da Moeda.

RIO, 4

As commissões reunidas de Marinha, Guerra e Finanças do Senado, examinaram os projectos sobre o pagamento de soldos aos veteranos da guerra do Paraguay.

Ficou resolvido que as commissões apresentarão um substitutivo concedendo aos veteranos o soldo da tabella actual, desde a data da lei correspondente ao posto em que foram dispensados do serviço.

RIO, 4

Os guardas d'Alfandega apreheneram, de um passageiro italiano do vapor inglez *Clyde*, 56 pares de botinas que trazia em uma mala.

Esse calçado pagará de direitos 3:000$000.

—O conde Modesto Leal, presidente da Companhia Extractiva Pastoril Brasileira, arrematou em terceira praça do juizo commercial da terceira vara, a fazenda Rio Branco, situada no municipio de Corumbá, á margem esquerda do rio Paraguay.

A fazenda mede 43.392 hectares e possue 100 mil cabeças de gado.

O valor da arrematação foi de 900 contos, tendo sido a sua primeira avaliação de 2.534 contos.

—Foi concedido o praso pedido pelos chimicos Driesler e Ricci, para apresentarem a sua defesa por escripto.

RIO, 4

Regressou de Macahé o sr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio.

—Declararam-se em grève pacifica os operarios da Companhia Manufactureira *Progresso*, em S. Domingo.

—Em resposta a uma consulta do governador do Paraná, o sr. Miguel Calmon telegraphou dizendo que as exhibições na futura Exposição Nacional se farão englobadamente de modo que os objectos expostos sejam reunidos em um só pavilhão, destinado a cada uma das respectivas secções.

Nesses pavilhões os objectos serão discriminados por secções, correspondendo a cada um dos Estados que se representar, podendo estes construir pavilhões especiaes, destinados á propaganda de seus productos.

RIO, 4

O ministro do Mexico, antes de partir para Buenos Aires, onde tambem apresentara as suas credenciaes, offerecerá um banquete aos seus collegas do corpo diplomatico.

—O Supremo Tribunal resolverá amanhã o caso do jornalista Fran Pacheco.

—Cartas particulares aqui recebidas affirmam que a rainha d. Amelia acompanhará o rei d. Carlos, na sua viagem ao Brasil.

—O deputado Garcia Pires apresentará uma emenda ao orçamento do Exterior, autorisando o governo a despender 1.000 contos com a recepção do rei d. Carlos.

RIO, 4

A's 8 horas manifestou-se grande incendio no predio da rua General Carneiro n. 85, onde era estabelecido com um armarinho por atacado o sr. T. A. Azevedo.

O predio ficou totalmente destruido, prejudicando bastante os predios visinhos.

O negocio estava seguro na Companhia *Mercurio*, não sendo encontrado até agora o proprietario.

Dois bombeiros ficaram feridos.

No predio n. 83 estava estabelecido um escriptorio commercial, que ficou completamente destruido pelo fogo.

FORTALEZA, 4

Chegou a esta capital o deputado Sergio de Saboia, que foi recebido ao seu desembarque pelo presidente e secretarios de Estado, por muitos deputados e amigos.

RECIFE, 4

O major Euclides Moura conferenciou hoje com o governador do Estado sobre os impostos inter estaduaes.

O major Euclides Moura propoz a reducção, por parte do Rio Grande do Sul, de 50 0/0 sobre o alcool, em troca da eliminação completa de impostos para a entrada dos productos riograndenses neste Estado.

O governador fará a reducção de 50 0/0 contra 50 0/0 de abatimento para a entrada de productos pernambucanos no Rio Grande do Sul e telegraphou nesse sentido ao dr. Borges de Medeiros.

O major Euclides Moura pretende realisar aqui uma exposição de vinhos rio-grandenses, contando com o apoio do governo.

PORTO ALEGRE, 4

Foi preso hoje, em Sant'Anna do Livramento, o dr. Coelho Cavalcanti, condemnado por crime de calumnia contra o dr. Carlos Barbosa.

BELLO HORIZONTE, 4

O dr. João Pinheiro da Silva, presidente do Estado, seguiu hoje para a cidade do Caeté, onde pretende demorar-se alguns dias em sua propriedade agricola.

PORTO ALEGRE, 4

Continuam a chegar noticias de grande alistamento eleitoral no interior do Estado, dando maioria ao partido republicano.

—Em sessão secreta extraordinaria, o Supremo Tribunal pronunciou, por unanimidade, o dr. Coelho Cavalcanti.

RECIFE, 4

O governador do Estado mandou publicar a correspondencia trocada entre elle e o governador do Estado do Rio Grande do Sul, sobre impostos inter-estaduaes.

Parece que os dois Estados não chegarão a um accordo, visto o governador de Pernambuco estar disposto a não cobrar o imposto sobre o xarque, emquanto que o do Rio Grande do Sul apenas diminuirá 50 por cento no imposto sobre o alcool e outros productos.

EXTERIOR

LISBOA, 4

O ministro da Marinha e ultramar recebeu um telegramma, procedente de Roma, communicando-lhe ter-se dado hontem uma explosão a bordo do cruzador portuguez *Adamastor*, fundeado no porto de Livorno.

A explosão provocou incendio, que felizmente foi logo dominado.

Ficou ferido um foguista de nome Rodrigues.

BUENOS AIRES, 4

Correm insistentes boatos sobre iminente crise ministerial.

Segundo parece, surgiu novo desaccordo entre os ministros do Interior e da Guerra, sobre a repressão de motins politicos nas provincias.

—Está felizmente restabelecido o serviço de todas as estradas de ferro, correndo os trens com toda a normalidade.

A greve terminou pela transigencia das empresas, que cederam á quasi todas as exigencias feitas pelos machinistas.

— No ancoradoiro da ponte da Concordia foi hontem experimentada com exito a nova vedeta adquirida pelo governo.

BUENOS AIRES, 4

Realisou se hontem, nesta capital, o banquete que o ministro da Austria offereceu ao sr. Zeballos, ministro das Relações Exteriores.

A festa correu animada e na maior cordealidade, tendo assistido a mesma os ministros da França e da Italia.

—O sr. Eleodoro Lobos, ministro da Fazenda, recebeu hoje visita do sr. Thorz, representante do Banco de Paris e Paizes Baixos, que lhe declarou tencionar estabelecer aqui uma succursal desse Banco.

ROMA, 4

Os jornaes officiosos desta capital explicam que do credito de duzentos milhões de liras, pedido pelo ministro da Guerra para a reforma do armamento do exercito, serão destinadas sessenta mil liras para a compra de novas peças de artilharia de campanha.

—Salteadores disfarçados em carabineiros, saquearam hontem o palacio do barão Ricca de Berca, em Syracusa.

PARIZ, 4

O sr. Clemenceau, presidente do Conselho de Ministros, recebeu uma delegação de membros da Camara do Commercio e de Armadores de Boulogne, que solicitou sua attenção para a necessidade de alargar aquelle porto.

O sr. Clemenceau prometteu occupar-se com interesse do assumpto, entendendo-se a esse respeito com o sr. Barthou, ministro das Obras Publicas.

SANTIAGO, 4

O Conselho Militar terminou a elaboração do projecto relativo á reforma da lei que estabeleceu o serviço militar obrigatorio.

—Fracassou a combinação ministerial, organisada sob a presidencia do sr. Barros Luco.

—O governo resolverá amanhã sobre as reclamações feitas pelos operarios das estradas de ferro, que se declararam em grève.

Adheriram ao movimento grevista, hoje, os empregados de bondes, estando o trafego quasi completamente paralysado.

MONTEVIDEO, 4

E' ameaçadora a situação politica do paiz.

As medidas preventivas tomadas pelo governo mostram á evidencia que ha receios de um movimento revolucionario.

Multiplicam-se as mobilisações de tropas e está sendo reforçada a guarnição desta capital.

ASSUMPÇÃO, 4

Como prova de reconhecimento e amisade á Republica Argentina, todas as faculdades desta capital nomearam commissões de lentes e estudantes para irem a Buenos Aires assistir ás festas que se realisam alli a 9 do mez de Julho proximo.

PARIZ, 4

O aeronauta brasileiro Santos Dumont acaba de encher o seu novo balão e vae realisar com esse dirigivel outras experiencias.

Santos Dumont occupa-se actualmente em estudar os ultimos detalhes de sua nova machina, que é mais aperfeiçoada que as anteriores.

Essas experiencias têm despertado grande curiosidade.

ROMA, 4

Chegou hoje a esta capital a commissão parlamentar norte americana que foi recebida em Civita Vecchia pelo presidente e secretarios do Parlamento italiano.

BUENOS AIRES, 4

Chegou a esta capital o banqueiro peruano Hors, que vem a esta capital com o intuito de estudar as actuaes condições economicas da Republica Argentina.

Até o fim do mez o sr. Hors partirá para o Sul.

—A esquadra que vae fazer uma viagem de instrucção, sob o commando do contra-almirante Oléva, partirá no dia 15 do corrente para o porto do Rio de Janeiro.

MEXICO, 4

O sr. Lizarde recebeu telegrammas procedentes de Salso, noticiando que os indios do Chaco atacaram novamente os postos do exercito daquella região.

Travou-se renhido tiroteio, sahindo vencidos os soldados, que soffreram grande numero de baixas.

SANTIAGO, 4

Foram eleitos: presidente do Senado o sr. João Luiz San Fuente e vice-presidente o sr. Ricardo Perez Matte.

—Continúa a grève dos operarios da Estrada de Ferro do Sul.

Os grevistas commettem toda a sorte de desatinos, perseguindo a tiros de revólver os trens ainda em trafego.

PARIZ, 4

Continuam em greve os marinheiros das empresas mercantes.

Em Bordeos e em varios outros pontos deram-se hontem serios conflictos entre grevistas e forças militares.

Os commandantes de navios mercantes recusaram acceitar a bordo marinheiros da esquadra, offerecidos pelo sr. Thomson, ministro da Marinha, para substituir os grevistas.

VIENNA, 4

Ao que parece está conjurada a nova crise ministerial, graças á attitude do imperador, que consentiu em submetter-se, acceitando a lei sobre garantias constitucionaes.

COPENHAGUE, 4

O opulento negociante Nathausen, que ultimamente, levado por violenta paixão, desposára a artista dinamarqueza Cerda Krua, assassinou hontem á noite a esposa, suicidando-se em seguida.

AUBERVILLIERS, 4

Um bando de malfeitores assaltou um grupo de *touristes*, travando-se um tiroteio, do qual resultou sahir uma pessoa morta, ficando outras feridas.

A policia effectuou a prisão de dez pessoas suspeitas.

LONDRES, 4

[illegible]

corrida em que se disputará o grande premio *Derby*, que se realisará terça-feira proxima.

MADRID, 4

Consta que os documentos relativos ao attentado contra o rei Affonso XIII e sua esposa, occorrido o anno passado, em Calle Mayor, provam á evidencia a culpabilidade do professor Ferrer.

VALPARAISO, 4

Os operarios do Arsenal declararam hoje a grève geral.

A policia toma providencias afim de evitar possiveis desordens, apesar da attitude pacifica em que se conservam os grevistas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com os srs. fiscaes—Moradores da rua Paraiso reclamam, por nosso intermedio, contra um enorme formigueiro que ali existe em frente ao predio n. 12.

Chamamos para o caso as vistas dos srs. fiscaes.

Dr. Campos Salles

Recebemos um exemplar da *plaquette* que amigos e admiradores do dr. Campos Salles mandaram imprimir contendo o inspirado discurso cheio de exactos conceitos que o dr. Tancredo do Amaral pronunciou na estação da Luz, em nome do povo, na grande manifestação feita pelas escolas superiores de São Paulo áquelle preclaro estadista brasileiro quando voltava de Santos, onde fôra acompanhar o general Julio Roca.

O trabalho vem precedido de um magnifico retrato em relevo daquelle politico.

O discurso quando foi pronunciado, apanhado tachygraphicamente, foi publicado na integra por esta folha e pelo *Correio Paulistano*.

Da *plaquette* foram tirados mil exemplares que serão distribuidos pela imprensa de S. Paulo e Rio, deputados, senadores, directorios politicos, etc.

Depois de resolvida a viagem do rei d. Carlos I, de Portugal, ao Brasil, innumeras pessoas têm escripto para Lisbôa exprimindo o desejo de que sua magestade a rainha d. Amelia acompanhasse o seu esposo nessa visita.

Informa *O Paiz* de hontem que a rainha d. Amelia virá ao Brasil, attendendo aos insistentes pedidos da colonia portugueza e aos votos de todos os brasileiros.

O CRIME DA RUA MARANHÃO

Prosegnimento do summario de culpa—Depoimento das testemunhas Antonio de Oliveira Neves e Dora Baeple.

Continuou hontem, na residencia do sr. commendador Almeida Cardia, o summario de culpa do processo a que respondem d. Francisca Cardia Ferreira e o sr. Virgilio Cabral, denunciados autores do assassinato do negociante João Adolpho Ferreira.

Presidia a audiencia o dr. Godoy Sobrinho, achando-se presentes o dr. 1º promotor publico e os advogados dos accusados drs. Alfredo Pujol, Carneiro de Barros e Martim Francisco.

Foi inquirida a testemunha Antonio de Oliveira Neves, a primeira ouvida sobre o facto denunciado, que declarou o seguinte:

Que, dois mezes mais ou menos antes do fallecimento, João Adolpho Ferreira incumbiu ao depoente de arranjar um advogado, que fosse honesto e serio para tratar da acção de divorcio que pretendia intentar contra a sua esposa. Accrescentou que o faria depois que d. Chiquinha desse á luz.

O depoente, então, consultou o dr. Diogo de Moraes sobre se podia tratar de uma acção de divorcio nesta capital, não lhe declarando o nome das partes.

Na mesma occasião combinou com o dr. Moraes repartirem o quanto recebessem de honorarios dessa causa, como é costume entre amigos.

No dia 12 ou 13 de Fevereiro do corrente anno, no Café Brandão, ás 7 ou 8 horas da noite, João Adolpho declarou ao deponente que tinha certeza que estava sendo trahido por seu parente e amigo Virgilio Cabral, porque pessoa de sua inteira confiança lh'o havia declarado.

Sabia até a casa onde era trahido, na rua do Carmo.

Disse ainda que, se os encontrasse em flagrante, os mataria.

Declarou tambem que, se por acaso o deponente fosse jurado, estudasse a causa e o absolvesse.

Disse o deponente que João Adolpho, quando lhe fez essas revelações, não se achava calmo.

Nessa occasião, o deponente aconselhou-lhe que não exercesse uma vingança, sem ter certeza, ao que João Adolpho lhe respondeu que estava informado por pessoa de inteira confiança.

Accrescentou a testemunha que João Adolpho Ferreira não costumava andar armado e que até era um homem medroso, porque tinha receio de ir sósinho para casa.

Algumas vezes, de noite, acompanhou João Adolpho até ás proximidades de sua casa, á rua Maranhão n. 20.

João Adolpho era um homem calmo e o deponente só o ouvia irritado no dia em que lhe fez as declarações a que elle alludiu.

Nunca lhe falou em atrasos commerciaes.

Não acredita que João Adolpho se tivesse suicidado, declarando, porém, que não póde attribuir a autoria do crime a esta ou áquella pessoa.

Só soube do fallecimento no dia 15, á tarde, de volta de Pirituba, pela leitura dos jornaes.

A testemunha nessa occasião declarou a pessoas de sua familia, que o suicidio de João Adolpho era um facto que lhe causava impressão, porque o morto, dois ou tres dias antes, lhe havia manifestado a intenção firme de assassinar a esposa.

Disse mais que João Adolpho costumava dirigir-se a sua casa, quasi sempre de bonde.

Dada a palavra ao sr. dr. promotor publico, s. s. nada perguntou.

A testemunha passou então a ser inquirida pelo sr. dr. Martim Francisco, advogado de Virgilio Cabral, [illegible]

Declarou que não sabe como [illegible] a morte de João Adolpho, não duvida que tivesse havido suicidio, por haver morto declarado ao deponente dois ou tres dias antes, que mataria a esposa e Virgilio Cabral, caso os encontrasse em adulterio.

O deponente declarou mais [illegible] ameaça matar a esposa [illegible] está impossibilitado de se [illegible]

Allegou ainda que, tendo [illegible] pho consultado se não [illegible] occasião do divorcio, [illegible] ro que pudesse, respondeu-lhe [illegible] minha: «E' uma boa idéa».

Neste acto, pela testemunha [illegible] ter aconselhado tambem a João Adolpho a que désse o necessario [illegible] aos respectivos filhos, que [illegible] dois ou tres, não sabendo [illegible] certo, por não ser da sua [illegible]

A testemunha informou [illegible] lhe haver João Adolpho informado o nome da pessôa que lhe [illegible] esposa como infiel, e, não [illegible] depoente tido o cuidado de [illegible] respectivo nome.

João Adolpho—continuou a testemunha—não manifestava a [illegible] despeito da vida, que [illegible] desconfiar da idelidade [illegible] quando lhe communicava [illegible] que vivia.

Neste ponto a testemunha, [illegible] da pelo sr. dr. Martim Francisco [illegible] firma as revelações anteriores [illegible] á policia sobre certos papeis [illegible] feitos a casas duvidosas em [illegible] de João Adolpho que [illegible] o sr. Neves—se entregava [illegible] mentos que em nada o abonavam [illegible] bom chefe de familia. Viam-se [illegible] accusas de casas suspeitas [illegible] que annos se entregara [illegible] nha Antonio Ferreira Neves [illegible] cido João Adolpho Ferreira.

Essas noitadas eram [illegible] e cerveja em abundancia. [illegible] rém, que nenhum dos [illegible] gava, conforme affirma a [illegible] O pagamento das despesas [illegible] nado.

Perguntado á testemunha se [illegible] não que João Adolpho foi [illegible] se suicidou, respondeu ella que [illegible] siste em não acreditar no suicidio.

Pelo advogado de Cabral foi [illegible] rado que não se preocupava [illegible] testar esse depoimento, [illegible] lamentar que fosse elle [illegible] aunciado por um chefe de familia [illegible] plar e recebido por um outro [illegible] familia exemplarissimo.

Dada a palavra ao sr. dr. [illegible] Pujol, advogado de d. Francisca [illegible] dia Ferreira, deixou mais a [illegible] nha:

Tinha esperanças de ganhar [illegible] contos de réis com o divorcio de [illegible] Adolpho Ferreira.

Na noite que esteve com João [illegible] pho no *Café Brandão*, aquelle estava [illegible] rioso e agitado, com o proposito [illegible] de assassinar sua esposa e Virgilio [illegible] bral, e os encontrasse em [illegible] tendo aconselhado o deponente [illegible] preferisse o seu esposo nessa visita.

A testemunha não póde affirmar [illegible] João Adolpho não [illegible] o deponente nunca viu arma em [illegible] delle.

Ainda poucas noites antes [illegible] de Fevereiro o deponente [illegible] Adolpho nos passeios [illegible] já se referiu, não tendo [illegible] ça alguma no caracter de João [illegible] que era muito calmo.

Nunca frequentou a casa de [illegible] A olpho Ferreira; nunca [illegible] vira com sua senhora, a quem a [illegible] duas vezes vira num bonde com [illegible] rido; não frequentava a casa [illegible] de João Adolpho, nem com este [illegible] mava conversar sobre seus negocios [illegible] mercias; que a sua amizade [illegible] Adolpho se prendia ao objecto [illegible] seios nocturnos que juntos faziam [illegible] ralmente conversavam sobre [illegible] ou outro assumpto.

O deponente não tem motivos [illegible] para attribuir a morte de João [illegible] Ferreira a um crime commettido [illegible] ta ou aquella pessoa; não acredita [illegible] existencia de um suicidio [illegible] razão de que tres dias antes [illegible] pho pensava em assassinar a [illegible] a que já se referiu.

João Adolpho depois das [illegible] ctarnas com o deponente [illegible] para a sua casa de bonde, [illegible] muito medroso, e facilmente [illegible] panhar pelo deponente no bonde [illegible] dando-se de que uma ou duas vezes [illegible] pois de 11 horas da noite, João [illegible] pho foi para a sua casa de tilbury.

Apesar de ter conhecido durante [illegible] los annos João Adolpho Ferreira [illegible] ponente não póde formar juizo [illegible] sobre o temperamento do [illegible] Adolpho: se era um homem [illegible] te equilibrado ou se era um [illegible] exaltado, nunca tendo notado [illegible] qualquer coisa de anormal.

Conhece ha mais de 20 annos o sr. [illegible] de João Adolpho Ferreira, sr. [illegible] Adolpho Schrytsmeyer, que [illegible] temperamento muito agitado, [illegible] desegual; não raras vezes chegara [illegible] brica muito bom, proseando [illegible] os empregados; outras vezes [illegible] rioso, brigando com todo mundo [illegible] que por esse motivo era um [illegible] que tomava conta da casa.

Ha muitos annos foi [illegible] trabalhou na fabrica de [illegible] Schrytsmeyer.

Em seguida foi encerrado [illegible] to da testemunha.

Foi ouvida a seguir a [illegible] Dóra Baeple, que disse [illegible] o seguinte:

E' empregada do dr. José [illegible] Rodrigues Alves, na casa [illegible] Maranhão, esquina da rua [illegible] um anno e meio da presente [illegible]

No dia 14 de Fevereiro do [illegible] anno, ás 3 horas, mais ou menos [illegible] va-se a deponente, a serviço [illegible] referida, no pavimento superior [illegible] ouvir um tiro, que lhe pareceu [illegible] do muito perto.

Em seguida, a deponente [illegible] ziana do compartimento [illegible] veneziana que dá para o [illegible] Maranhão e olhou para [illegible] e outro lado, nada observando [illegible] mal. Apenas viu um soldado [illegible] minhava da rua Maranhão para [illegible] Itatyaia, em frente do n. 22, e [illegible] casa de João Adolpho.

O soldado caminhava de vagar.

A's 2 e meia, mais ou menos [illegible] do tiro, a deponente viu chegar [illegible] de João Adolpho Ferreira um [illegible] de tilbury, que ali parou.

O referido tilbury conduzindo [illegible] sageiro viera da Avenida Higienopolis, tomando a rua Itatyaia, para [illegible] nalmente na rua Maranhão, até a [illegible] n. 20.

A deponente não conheceu o [illegible] que desembarcara, antes do tiro [illegible] o conheceu, porque não reparou, [illegible] do apenas affirmar que era homem.

Conheceu bem João Adolpho Ferreira de vista, e que elle, para subir [illegible] tar para a casa, quasi sempre [illegible] bonde. A deponente affirma que [illegible] mas vezes o denunciado Virgilio Cabral chegar á casa de João Adolpho Ferreira ás vezes ao meio-dia, outras á 1 hora da tarde e ainda outras ás 2 horas. Uma unica vez viu chegar ás 8 horas da manhã.

Virgilio Cabral para se dirigir á casa de João Adolpho ia sempre de tilbury e uma vez foi a pé.

[illegible]

de João Adolpho fazia quasi sempre o seguinte percurso: da alameda Hygienopolis tomava a rua Itatyaia, até a esquina da rua Maranhão. Dahi Virgilio Cabral dirigia-se a pé á casa de João Adolpho, despachando o tilbury.

Conheceu Cabral ha um anno mais ou menos da seguinte maneira: Uma dessas vezes que Virgilio Cabral entrava na residencia de João Adolpho Ferreira ella depoente perguntou a Manoel Dias, então cocheiro da casa do sr. dr. Martiniano Rodrigues Alves: «Quem é este senhor?» Respondeu Manoel:—«Este é o senhor Cabral».

A testemunha só soube da morte de João Adolpho Ferreira no dia 15 de Fevereiro, pela manhã, por ter ouvido o patrão dizer.

No dia 14 de Fevereiro e, antes de ter ouvido o tiro, viu a depoente chegar á casa de João Ferreira a preta Hortencia, que entrou pelo portão.

Dada a palavra ao dr. promotor publico, a testemunha declarou mais o seguinte:

Viu uma vez Virgilio Cabral sahir da casa de João Adolpho, parecendo-lhe que foi pela manhã; entrando em seguida a pé pelo lado esquerdo da rua Itatyaia.

Nunca viu Virgilio Cabral descer do tilbury em frente á casa de João Adolpho; apenas viu, conforme já declarou, Cabral descer diversas vezes de um tilbury da rua Itatyaia, perto da Maranhão, entrando depois na casa n. 20 da ultima destas ruas.

Viu diversas vezes João Adolpho sahir de casa ás 7 e meia ou 8 horas da manhã, tendo tambem occasião de vel-o chegar ás 9 horas da noite mais ou menos.

A ultima vez que a depoente viu Cabral chegar á casa de João Adolpho foi ao tempo em que a familia Hauer esteve em viagem para a Europa, ha um anno, approximadamente.

A's 2 e meia, mais ou menos, do dia 14, isto é, antes do tiro, a depoente viu, da janella em que se achava, chegar a preta Hortencia que, depois de entrar pelo portão de ferro da casa de João Adolpho, ladeou-a, indo para os fundos.

No portão da depoente perguntou a um menino, servente da mesma, se não sabia alguma coisa sobre a morte de João Adolpho, e, como o menino nada soubesse responder, foi perguntar á testemunha o que ella sabia, ao que respondeu que nada.

Não sabe, nem por ouvir dizer, se, pouco tempo depois do tiro, sahiu um homem da casa de João Adolpho.

E' perto a distancia que ha entre a casa em que é empregada e a de João Adolpho Ferreira, não podendo, porém, a testemunha calcular o numero de metros, que a separa.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. dr. Martim Francisco para reperguntar a testemunha.

Por ella foi dito mais o seguinte:

Como já declarára na policia e no summario só viu o sr. Virgilio Cabral tres vezes e não diversas ou muitas vezes como lhe pareceu ter sido comprehendido.

O serviço da depoente em casa do dr. José Martiniano Rodrigues Alves era o de tomadia da direcção e asseio e algumas vezes da cosinha, serviço que lhe tomava todo o tempo. Por isso não podia saber quando e como João Adolpho Ferreira chegáva á sua residencia e della se retirava.

A depoente viu duas vezes João Adolpho num bonde por vir em companhia delle, sendo que declarou nunca mais o ter visto. Ignora se João Adolpho andava ou não de tilbury, mais declara ainda nunca tel-o visto nessa especie de vehiculo.

O cocheiro Manoel Dias, a que ella se referiu, varias vezes no depoimento prestado á policia, foi despedido pelo patrão um ou dois mezes antes da morte de João Adolpho, indo para o Rio de Janeiro, onde a depoente ignora qual seja a sua moradia ou emprego.

Seu patrão dr. Rodrigues Alves retirou-se de São Paulo um mez depois da morte.

Ignora a retirada de Antonio Alfredo Cerquinho, a quem não conhece.

Rectificando o que ficou acima escripto, explicou: não quiz dizer que seu patrão dr. Rodrigues Alves, na manhã de 15 de Fevereiro, houvesse perguntado ao menino Antonio se sabia alguma coisa quanto ás circumstancias referentes á morte de João Adolpho, mas sim se sabia da morte de João Adolpho.

Isso asseverou, não por ter ouvido do dr. Rodrigues Alves, mas ao dito menor Antonio, que lhe transmittiu o recado.

Reperguntada pelo sr. dr. Alfredo Pujol, a testemunha accrescentou mais o seguinte ao seu depoimento:

Quando viu no dia 14 de Fevereiro chegar um tilbury e parar á porta de João Adolpho ella depoente estava na janella do sobrado, onde mora o sr. João M. Rodrigues Alves;

Pela janella viu um homem sahir do tilbury e entrar na casa de João Adolpho, não podendo absolutamente affirmar que esse homem não fosse o proprio João Adolpho, visto como não prestou attenção.

Não viu sahir essa pessoa que veiu no tilbury;

Sabe a testemunha que em certo tempo o transito de vehiculos na rua Maranhão esteve por alguns dias impedido por causa dos serviços de calçamento nessa rua, tanto que foi no dia do enterro de João Adolpho que os carros ali tiveram livre transito, affirmando, porém, que não havia taes serviços de calçamento na época em que estacionou na rua Itatyaia o tilbury a que anteriormente se referiu.

Viu Hortencia entrar em casa de João Adolpho mais ou menos meia hora antes do tilbury chegar, mas não póde absolutamente affirmar se Hortencia tornou a sahir.

Apesar de visinha da casa de João Adolpho, a depoente nunca foi á casa deste, nem tinha relações com qualquer pessoa dessa casa, não sabendo se Virgilio Cabral era ou não amigo de João Adolpho, ou se costumava entrar em companhia delle em sua casa; recorda-se, porém, que houve certa vez uma festa em casa de João Adolpho, tendo visto comparecer a ella Virgilio Cabral e sua familia.

Nada sabe a respeito do modo como se deu a morte de João Adolpho Ferreira.

A depoente não tem opinião alguma a respeito da existencia de um crime no facto da morte de João Adolpho Ferreira.

Assignado o depoimento, o juiz deu por encerrados os trabalhos do dia, designando o prosseguimento do inquerito para esta-feira proxima, 7 do corrente, no mesmo logar e ás mesmas horas.

O DIA DE 8 HORAS

A GRÉVE

O movimento, que parecia quasi extinto, rompeu hontem de novo, com o abandono de numerosos grevistas instando os operarios á gréve até a concessão da reforma exigida em beneficio geral.

—

Alguns operarios do sr. Crespi declararam-se em gréve, bem como os officiaes da fabrica de calçado do sr. Melillo, que persistem em não voltar ao trabalho, sem a concessão da reducção pedida.

—

Os operarios da fabrica de botões em Agua Branca, que haviam voltado ao serviço, romperam egualmente, por ter o proprietario daquelle estabelecimento posto em vigor o antigo horario.

—

O dr. Celso Garcia apresentou hontem ao Tribunal de Justiça uma petição de *habeas-corpus* preventivo em favor de 50 associados da Federação Operaria, que allegam não poder reunir na sua séde social, por ter sido esta fechada por ordem da policia.

O impetrante justifica a sua petição dizendo que os seus constituintes estão sob ameaça de constrangimento illegal.

—

Reuniram-se hontem algumas costureiras, cujas officinas ainda não accederam ao pedido da reducção das horas de trabalho.

—

A subscripção em favor dos operarios grevistas attinge á somma de 1:990$.

Carnet do dia

S. Marciano.
Quarto minguante.

1887—Começa a funccionar na capital de S. Paulo a hospedaria de immigrantes, na freguezia do Braz.

—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O menino Manoel P. de Almeida Filho.

—O major Eurico Bueno de Aguiar, auxiliar da Camara Municipal.

—O sr. Manoel F. de Barros Junior, guarda-livros nesta praça.

—O sr. Synesio Rocha.

—O sr. Custodio Silveira, gerente da casa Prado Chaves & Comp.

—D. Teresa Couto Rodrigues, professora.

—A menina Yolanda, filha do tenente José B. Gomes de Araujo.

—O dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida.

—O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, ministro aposentado do Tribunal de Justiça.

—O sr. Trajano Veiga Paixão.

—O menino Zézinho, filho do sr. Adeodato da Silva.

—O menino Ramos, filho do sr. Antonio Ramos.

—

DIVERSÕES

Sant'Anna—Beneficio da actriz Julia dos Santos, com o *Outro Eu*.
Polytheama—*Fra Diavolo*
Moulin Rouge — Espectaculo variado.
Eden-Theatro — Idem.

Necrologia

Victima de uma congestão cerebral, falleceu hontem, á tarde, nesta capital, o sr. João Bueno Bicrrembach, corretor desta praça.

O enterro effectua-se hoje, ás 11 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Conselheiro Nebias n. 95, para o cemiterio da Consolação.

—Falleceram mais:

—Em Curityba, Paraná, contando 50 annos de edade, o capitão Joaquim Elias Peixoto, official da 4ª companhia do 3º batalhão de infantaria do exercito.

O capitão Elias Peixoto contava 32 annos de serviço militar, sendo as suas promoções: a alferes em Abril de 1885, tenente Março de 1894, capitão em Maio de 1900.

—No Pará, o sr. Isaac Alkaim, irmão do major Elias Alkaim, agente-geral dos impostos de consumo em Santos.

Pelas ruas

Ir buscar lã e... — Bem diz o ditado quem: empresta não presta...

Miguel Bartholomeu, tendo necessidade de uma certa quantia que havia emprestado, ha tempos, ao seu amigo Giovanni de tal, alfaiate ajudante, cuja coisa que o valha, foi hontem procural-o afim de que lh'a restituisse, pois que a necessidade a isso o obrigava.

Mas melhor lhe fora lutar a braços com a difficuldade, pois que indo á procura do tal seu amigo e pedindo-lhe o *quanto*, este não esteve pelo ajuste e atirou-lhe com uma tesoura que o alcançou na cabeça, ferindo-o.

Depois de-se acto de bravura o nosso alfaiate... deu ás de Villa Diogo.

Bem protegido era, pois que seu patrão impediu a entrada da policia no estabelecimento.

A victima foi medicada na Policia Central pelo sr. dr. Honorio Libero, mediante guia do dr. Cardoso Franco, subdelegado do districto, que annotou o facto.

—

Desastre — Anastacio Francisco, preto, de 46 annos edade, morador á rua Tamandaré, hontem, á noite, depois de lavar uma casa, sobraçou os seus apetrechos, e dirigiu-se para sua residencia, afim de descançar das fadigas do trabalho diurno.

Quasi ao chegar á rua em que reside, Anastacio, escorregando, cahiu tão desastradamente que fracturou a perna esquerda.

O infeliz foi examinado pelo dr. Xavier de Barros, medico de serviço, no respectivo gabinete da Central, sendo depois conduzido para sua residencia, visto não querer recolher-se á Santa Casa.

—

Um Boaventura calpôra — O italiano João Boaventura, de 34 annos de edade, casado e residente em Ribeirão Pires, passou um máo quarto de hora que lhe desprestigiou o nome.

Metteu-se-lhe na telha ao malaventurado Boaventura construir uma casa em terrenos dos seus patricios Luiz e Antonio Bortaccino, que não estiveram pelos autos e enxotaram-n'o a pôo dos seus dominios.

Boaventura, muito desconsolado com o calporismo, tomou o trem e veio apresentar-se á Policia Central, queixando-se ao dr. Ascanio Cerqueira, que o mandou submetter a auto de corpo de delicto.

Examinou-o o dr. Xavier de Barros, medico legista, encontrando dois ferimentos no lado esquerdo da cabeça e ecchymoses no hombro direito.

Boaventura foi internado no hospital de Misericordia.

—

Grevistas violentos—Alguns ex-operarios da fabrica de parafusos Santa Rosa, despedidos desse estabelecimento, como incitadores de gréve, pretenderam obstar o funccionamento da fabrica.

Os proprietarios pediram garantias á policia, seguindo para o local o dr. Aristides Silva, 1º subdelegado do districto, que se fez acompanhar de praças, para a manutenção da ordem e garantia dos operarios que demandassem as officinas da fabrica.

A' chegada dessa autoridade, o grupo de grevistas debandou, tomando differentes destinos.

Tres dos mais exaltados seguiam pela rua Paula Souza, quando depararam com Vicente Alves, que se recusára a fazer parte do movimento.

Interpellaram-n'o e, não se conformando com as explicações do referido operario, desancaram-lhe o cacete, ferindo-o gravemente na cabeça.

Ás gritos da victima acudiram alguns soldados, conseguindo effectuar a prisão de um dos aggressores.

O offendido foi conduzido á Central e, depois de submettido ao corpo de delicto, transportado para a Santa Casa de Misericordia, mediante guia passada pelo dr. Aristides Silva.

Foi aberto o respectivo inquerito.

—

Pactos diversos—João Marçal de Campos, praça n. 74, da 37 companhia, do 3º batalhão, chegou hontem de Botucatú e, entregando na estação da Sorocabana as suas bagagens ao carregador n. 120, embarcou, em seguida, a sua mulher em um tilbury, dando ao cocheiro o endereço de sua casa, á rua Parnahyba n. 20.

A praça seguiu a pé para o quartel, afim de se apresentar ao commandante do dia. Isto feito, dirigiu-se para casa, mas qual não foi a sua decepção ao chegar ali. Nem a sua mulher, nem o carregador, ali se achavam!

Desesperado, correu ao posto policial do Braz, apresentando queixa ao sr. Antonio de Oliveira Ancede, 1º sub-delegado, que tomou as providencias que o caso requeria.

—Após ter prestado fiança provisoria, foi hontem posto em liberdade o turco João Miguel.

—Com guia do 1º sub-delegado da 5ª delegacia, sr. Antonio de Oliveira Ancede, será hoje apresentado ao sr. dr. Clementino de Castro, juiz da 4ª vara, a menor Francisca Paliocchia, que fugira, no dia 30 do mez passado, da casa de seu pae refugiando-se na residencia de Affonso Marioni, á rua Piratininga, 102.

O pae de Francisca apresentou queixa ao posto policial do Braz, pedindo que fosse descoberto o paradeiro de sua filha.

Francisca nega-se terminantemente a voltar para a companhia do pae, allegando maus tratos e ter sido expulsa do lar, á meia noite do dia 30 de Maio ultimo.

A autoridade mandou que a menor fosse entregue ao juiz, para lhe dar o conveniente destino.

—Hontem, ás 5 horas da tarde, á rua Guaratinguetá, Gracinda Rosa e Andreana Florini engalfinharam-se por motivos futeis.

Andreana, para vencer a companheira, pespegou uma dentada no braço esquerdo de Gracinda que, por sua vez, sacou de um tamanco, com elle se defendendo.

Ambas foram presas e conduzidas ao posto policial do Braz, de onde seguiram para a Central, afim de se submetterem a corpo de delicto.

Gracinda apresentava signaes da dentada no braço esquerdo e Andreana um pequeno ferimento na cabeça.

Ambas foram recolhidas ao xadrez.

Tomou conhecimento do facto o sr. Taylor de Oliveira, 2º subdelegado.

—Por terem engatado uma *gata* descommunal, e andarem por ahi a pintar o sete, foram revolvidos, hontem, ao posto policial da rua São Caetano, os individuos Angelo Jeronymo e Albino Ferreira.

—Na audiencia de hontem do dr. João Monteiro, 1º sub-delegado da 3ª circumscripção, foram submettidos a processo, como incursos no art. 399, os vagabundos Amancio Vallim e Maria Lucinda.

Esses processos devem ser remettidos amanhã, para sentença, ao respectivo juiz.

VIDA SOCIAL

HOSPEDES E VIAJANTES

Em tratamento de sua saude, segue hoje para uma fazenda em Amparo o sr. Abilio Augusto Fernandes, auxiliar da *S. Paulo Railway*.

— Partiu hontem para sua propriedade agricola, em Monte Alto de Jaboticabal, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Luiz dos Santos Dumont.

— Seguiu hontem para o Rio, onde fixará residencia, o sr. Sisino Jambeiro Gomes.

— Regressou da Europa, o sr. Thadeu Nogueira, commissario de café em Santos, acompanhado de sua esposa.

— Esteve nesta capital, de passagem para Soccorro, o sr. engenheiro Godofredo Gomes Ferraz.

— Seguiu hontem para sua propriedade agricola em Santa Rita do Passa Quatro, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. dr. José Paulino Filho, que em breve seguirá para a Europa.

— Estão na capital:

O sr. coronel Luiz Leite, senador estadual.

— O sr. Ignacio Leite de Negreiros.

— O dr. Luiz Nogueira Martins, deputado estadual.

— O advogado dr. Penna da Camara, redactor da *Cidade*, de S. José dos Campos.

— O sr. Luiz Bartholomeu, director d'*A Tribuna*, apreciada folha da imprensa do Rio.

— O dr. Gonçalves Bastos, clinico, residente em Santa Cruz das Palmeiras.

Theatros e Salões

Sant'Anna—Realisa-se hoje, nesse theatro, a festa artistica da distincta actriz Julia Santos com a peça *O outro eu*.

E' de esperar que o theatro se encha hoje de numerosa assistencia, o que valerá por um arroçoamento ás aptidões reveladas pela beneficiada para o palco.

—

Polytheama — Representou-se hontem, nesse theatro, a conhecida opereta *A filha de mme. Angot*, que o nosso publico tanto aprecia.

O espectaculo foi dado em beneficio da distincta artista Roma Criscuolo, que desempenhou com muito brilho o papel de protagonista.

Morosini, Gravina, Farri, Mattioli, Gottardi e outros conduziram-se com muita discreção nos respectivos papeis.

A orchestra, que teve como regente o maestro Francesco di Gesú, se bem que claudicasse em alguns pontos, não comprometteu a representação da opereta.

A sympathica beneficiada recebeu muitas flôres, além de diversos mimos de valor.

—Leva-se hoje, á scena, a opera-comica de Auber—*Fra Diavolo*.

Moulin-Rouge—Muito concorrido o espectaculo de hontem nesse theatro. Os principaes numeros do programma foram bastante applaudidos.

—Hoje, variado espectaculo.

—

Eden-Theatro—Esta *musichall* deve dar hoje o seu ultimo espectaculo, pois vae fechar-se devido a ter o empresario deliberado contratar novos artistas em Buenos Aires.

—

Concerto—Foi muito apreciado o concerto organisado pela distincta sra. Malvina Pereira Cauli, que contou a primor diversos trechos de opera e outros, em que pôs em evidencia os seus recursos vocaes.

O programma, em que figuraram alguns artistas e amadores, teve uma execução *horsl igne*.

A concorrencia foi boa e selecta.

—

Raymundo de Macedo—Este distincto pianista, tendo préviamente convidado alguns jornalistas desta capital, exhibiu-se hontem na *Casa Beethoven*, executando ao piano diversos trechos de musica classica, entre as quaes uma peça de Liszt.

Sua technica é verdadeiramente admiravel.

Todas as pessoas presentes á audição encomiaram muito o sr. Raymundo de Macedo.

Sport

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Com o resultado que abaixo publicamos, encerraram-se hontem as inscripções para a corrida de domingo proximo.

O programma ficou assim constituido:

Pareo—*Initium*—600$ ao 1º, e 90$ ao 2º; 1.600 metros.

Boccacio, Incognito, Traviata (ex-Primavera).

Pareo — *Jockey-Club*—1:000$ ao 1º, e 150$ ao 2º; 2.000 metros.

Nenê, Vinitius, Haut Sauterne.

Pareo—*Supplementar*—70$ ao 1º, e 100$ ao 2º; 1.600 metros.

Guayana, Tamoyo, Alegre, Bruxa e Marrasquin.

Pareo—*Progresso*—800$ ao 1º, e 120$ ao 2º; 1.700 metros.

Guahyra, Faustina, Coelho, Sterlina e Argelia.

Pareo — *Combinação*—700$ ao 1º, e 100$ ao 2º; 1.600 metros.

Rondello, Caporal, Iracema e Zut.

A directoria resolveu annullar o pareo *Mério*, em virtude de sómente se terem inscripto os potros Ismael e Pernod.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

Declarou-se ao director do grupo escolar de Piracicaiba, em resposta a uma sua consulta, que deve ser dispensada uma das substitutas de occasião, dando a regencia da referida classe á substituta effectiva, a quem compete por direito.

—

Ao director do grupo escolar de Sorocaba foi declarado, em resposta a um seu officio, que os serviços a que se refere já foram solicitados da Secretaria d'Agricultura e serão executados por occasião das férias de Dezembro.

—

Requerimentos despachados:

De dd. Herminda Gomes, Guiomar Ferraz de Andrade, Isolina de Barros e Luiz Gonzaga Flora—«Inscrevam-se»;

de dd. Maria Catharina de Abreu e Philomena Nogueira—«Está provida a escola pretendida»;

de d. Amelia Corrêa dos Santos—«Requeira outra»;

de Fortunato Antonio da Silva e outro—«Nego provimento ao presente recurso em vista das informações prestadas pela Camara Municipal de Jaboticabal».

—

Instrucção Publica

Foram propostos para reger as seguintes escolas os srs. professores:

a de Villa Bomfim, em Ribeirão Preto, a sra. d. Sophia Bartels, a da estação Martim Francisco, em Mogy-mirim, o sr. Aristides Gurjão; a da Praia de Etingoá, em Ubatuba, a sra. d. Clotilde Ayres.

—

Foram remettidos os pedidos de material para as escolas de Silveiras e Cravinhos.

—

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

De E. Acquaroni, pedindo providencias sobre installação de cogottos numa casa da rua Anhangabahú,—2º despacho—«Esta directoria já providenciou perante a repartição competente».

—«Nada ha a informar á vista da informação do inspector sanitario do districto», foi o despacho que teve o requerimento de Giuseppe Thomaz, pedindo providencias sobre uma fabrica de sabão á rua Caetano Pinto.

—«Ao inspector sanitario do districto» foi o despacho que teve o requerimento de Eliseu de Azevedo, pedindo prazo para fazer concertos no predio n. 23 da rua S. Joaquim.

Egual despacho foi lavrado no requerimento do pharmaceutico Aurelio de Carvalho, communicando que deixou a responsabilidade da pharmacia Ramiro, á rua S. Caetano n. 56.

Egual despacho no requerimento de Jonathas Jonas Machado, communicando que nesta data assumiu a responsabilidade da pharmacia Ramiro.

—

Officios expedidos:

ao sr. secretario do Interior transmittindo o requerimento de José Francisco Soares Romeu, chimico pratico do Laboratorio do Estado, no qual solicita noventa dias de licença para tratar de sua saude.

—Ao mesmo, transmittindo copia do relatorio apresentado pelo inspector sanitario do 11º districto sobre o funccionamento da Santa Casa de Misericordia de Sertãosinho.

—Ao mesmo, transmittindo o requerimento em que José Vaz de Toledo, desinfectador em Jaboticabal, pede 30 dias de licença para tratar de sua saude.

—Ao mesmo, communicando que o escrivão do Registo Civil de Itaúna não remetteu á secção de Estatistica e Demographia do Estado os mappas de nascimentos, casamentos e obitos referentes ao mez de Março ultimo.

—Ao mesmo, devidamente informado, o requerimento em que o dr. Cesar Brandi pede uma autorisação especial para clinicar neste Estado, antes de se habilitar, de accordo com as leis do paiz.

—Ao mesmo, solicitando pagamento ao engenheiro dr. Mango Alvaro de Sousa Camargo da quantia de 58 proveniente de uma diaria de serviços prestados em Itaúba.

—Ao procurador fiscal do Estado transmittindo a segunda via do talão de multa imposta ao cidadão Augusto Cesar, por infracção do art. 39 § 2º do regulamento sanitario.

—

Secretaria da Justiça

Expediente do dia 3 de Junho:

Titulos remettidos:

Ao delegado de Itatiba, os dos srs. Luiz Lincoln de Oliveira, Deocleriano Silva Carvalho e Antonio Isaias de Andrade, nomeados sub-delegado, 1º e 3º supplentes;

ao delegado de Nuporanga, os do sr. Manuelo Ferreira, nomeado sub-delegado em S. José do Morro Agudo;

ao delegado de Juquery, o do sr. tenente-coronel Nicolau Antonio Pereira, nomeado 2º supplente daquella delegacia;

ao sr. Luiz Marques da Costa, nomeado delegado de policia de Natividade;

ao delegado de S. Bento do Sapucahy, o do sr. João da Silva Junior, nomeado 3º supplente do sub-delegado de policia de Candelaria;

ao delegado de Pirajú, os dos cidadãos coronel Pedro Dias Baptista, tenente Raymundo Neves de Carvalho, nomeados sub-delegado e 3º supplente daquella localidade;

ao delegado de Jaboticabal, os dos cidadãos José Marcellino Martins, José Roberto de Lima, Eleakin Fernandes dos Santos e Joaquim Vicente Bravo, nomeados sub-delegado e respectivos supplentes de S. Sebastião do Turvo.

—

Requerimento despachado:

De Luiz Medici—«Sim, mediante recibo».

—

Secretaria d'Agricultura

Expediente do dia 1 de Junho:

Officiou-se:

ao dr. director da Secretaria do Interior, remettendo o autographo do decreto n. 1.477, de 22 de Maio ultimo, que concede ao sr. Julio Bandeira Villela licença para o estabelecimento, uso e goso ou exploração de uma linha telephonica ligando a cidade de S. Simão ás redes dos municipios de Santa Rita de Passa Quatro, Cajurú, Cravinhos, Ribeirão Preto e Sertãosinho;

ao mesmo, enviando o autographo do decreto n. 1.478 de 29 de Maio ultimo, que approva as plantas e perfis para a construcção do trecho entre as estacas 1.531 e 1.942 da Estrada de Ferro São Paulo e Minas.

—

Secretaria da Fazenda

Foram requisitados, pela Secretaria do Interior, os seguintes pagamentos:

de 956$448, aos lentes do Gymnasio da capital; de 580$, a João Lauro Schreiner; de 45$, ao dr. Aristides Franco Meirelles; de 20$, ao director do grupo escolar de S. João da Boa Vista.

—

Mandaram-se acreditar, a requerimento da Secretaria do Interior, as seguintes quantias:

de 4:117$500 ao director do *Diario Official*; de 860$, ao porteiro da Escola Polytechnica; de 50$, ao escripturario da secção Demographo Sanitario, sr. Henrique Giraudoux.

—

Prefeitura Municipal

Remetteu-se á Camara o projecto de calçamento da rua Conselheiro Nebias, entre as alamedas Nothmann e Eduardo Prado, com o respectivo orçamento na importancia de 25:993$000, bem como o de prolongamento da rua Caio Prado, entre as ruas Augusta e Santo Antonio, na importancia de 59:910$000.

—

Agradeceu-se aos srs. membros da commissão executiva do 6º Congresso de Medicina o convite para a Prefeitura nelle se fazer representar, declarando-se-lhes que, para esse fim, foi designado o dr. Epifanio José Pedrosa, fiscal sanitario.

—

Concederam-se 4 dias de ferias ao dr. Victor da Silva Freire, director das Obras Municipaes, e 10 dias ao guarda-fiscal Arthur da Silva Macuco, nos termos da lei n. 848 de 30 de Setembro de 1905. Ao mesmo guarda foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de sua saude, e 4 ao chefe de 2ª secção da Secretaria Geral, Luiz Tavares, nos termos da citada lei.

—

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de fiel do Thesouro Municipal, no impedimento do effectivo por licença, o sr. Antonio Nunes da Costa Junior, proposto pelo mesmo thesoureiro.

—

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

de 3:143$605, a Luiz Hippolyto, pelo assentamento de guias do centro da cidade e reconstrucção dos passeios da travessa da Sé, descontando-se 5 0/0 de caução;

de 200$, a João Antonio Pinheiro, pela illuminação da freguezia da Penha de França, em Maio do corrente anno;

de 133$300, a José Ribeiro, pela illuminação da freguezia do O', em Maio do corrente anno;

de 50$, a cada um dos srs. Antonio Arruda, José Maria da Costa e Joaquim Rosa de Jesus, pela pelle de vaccas tuberculosas e inutilisadas no Matadouro Municipal;

de 29$, em restituição, a Guilherme Ciurlo, importancia liquida da praça de um cavallo preto de sua propriedade.

—

Fizeram-se intimações para limpesa de charuços nas seguintes ruas: Carmo, Trabalho, Silva Telles, Santa Rita, Almirante Barroso, S. Luiz, Sebastião Pereira e Brigadeiro Galvão.

—

Intimou-se o proprietario do predio n. 42 da alameda dos Andradas a fazer a reconstrucção do passeio.

—

Multou-se em 10$ o sr. Jorge Cruch, por depositar terra em frente do seu predio.

—

Acha-se á disposição da parte o alvará de licença para o funccionamento de uma quitanda na rua do Trem n. 32.

—

Foi acceita a proposta do sr. José Vitrone para a construcção do Hospital Veterinario Municipal, bem como a do sr. Joaquim Ferreira, para o calçamento da rua D. Maria Paula, entre Genebra e Brigadeiro Luiz Antonio, unicas apresentadas em concorrencia publica.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras as plantas apresentadas pelos srs. Bernardo Dietrichsen, Concetta Pellegrini, Tarone Natale, Felice Frizzo, Paschoal Baulé, Antonio de Sousa Belleza, Stefano Pelluso, Achille Isola e Irmão e Pedro Giaquinto.

—Devem comparecer na mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Khalil Joseph, Sante Bertolazzi, José Faniell, Antonio La Vita, Matheus Delfine, Felippe Neumann e Renato Alvim Maldonado e pelas sras. dd. Emilia Maria da Conceição e Maria Larusso.

—

Requerimentos despachados:

De Jeanne Beranger, J. Mariani, Irma Bacsinsky e Yazbek Irmão, pedindo relevamento de multa—«Sim, por se tratar de primeira infracção»;

de João Baptista de Freitas, pedindo para abrir uma torrefação de café—«Sim»;

de Juan Damasco, pedindo licença para expor lasto—«Sim, em termos»;

de Joaquim da Rocha Ferreira, pedindo relevamento de multas—«Sim, construindo os passeios e muros no prazo de 30 dias»;

de Antonio Baldan & Filhos, pedindo relevamento de multa—«Deferido, por se tratar de primeira infracção»;

de Arthur Franklin Cardoso & Comp., sobre imposto de publicidade—«Não tem logar o que pedem, de accordo com a tabella»;

de Victorino Alves, sobre imposto—«Não tem logar o que pede, por estar sujeito ao imposto do 1º semestre. O lançamento da fabrica já foi feito»;

de Luiz Lazzarini, pedindo praso—«Não pode ser concedido o praso que pede, á vista do estado de ruina da parede, que precisa ser quanto antes demolida».

—

Junta Commercial

Sessão em 4 de Junho de 1907

Presidente, sr. João Candido Martins. Secretario, dr. J. A. de Andrade.

Deputados, srs. Pereira Lima, Conceição Bastos, Hippolito da Silva e João A. Julião.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Bromberg Hacker & C., G. Crespi & C., Costa & Macuco, Eduardo Silva & C., desta praça; Sousa Pereira & C., da de Sorocaba; Moreira & C., da de Franca; Joaquim Martins & C., da de S. Simão: para archivamento de seus contratos sociaes:—«Archivem-se»;

de M. Ferreira & Carlos, de Capivary, para o mesmo fim:—«Sellem o requerimento com sello estadual de mil réis»;

de P. Vaz de Almeida & C., desta praça, para o archivamento da alteração de seu contrato social:—«Archive-se»;

de Bromberg Hacker & C., G. Crespi, Costa & Macuco, desta praça; Manoel Ramalho, da de Cravinhos, para o registo de suas firmas commerciaes:—«Registem-se»;

de Eduardo Silva & C., desta praça, para o mesmo fim:—«Reconhecida a firma nas declarações, voltem»;

de Moreira & C., de Franca, para egual fim:—«Satisfaçam os requisitos das letras *g h*, e *d* do artigo 11 do decreto n.º 916 de 1890»;

de M. Ferreira & Carlos, de Capivary, para egual fim:—«Cumpram o despacho proferido no requerimento em que pedem o archivamento do contrato social e satisfaçam os requisitos do artigo 11 do decreto n.º 916 de 1890, letras *g* e *h*»;

de Carlos Biagione, para ser annotado no exemplar do registo de sua firma ter transferido o seu estabelecimento commercial para a estação de Pirambóia—«Sellado legalmente, volte»;

de Romano Irmão & C., da praça de Santos, para ser transferido á sua firma o livro *copiador*, legalisado para a firma de Romano & Irmão, de que são successores—«Deferido, em termos»;

da Companhia Refinadora Paulista, com séde nesta praça, para o archivamento dos estatutos e mais documentos de sua constituição—«Archivem-se»;

de Pedro Morgante, desta praça, para o registo da marca que adoptou para os productos de seu commercio e industria, denominada—*Café Consolação*—«Registe-se»;

de José Bonifacio das Chagas Moura, para ser reformada a sua carta de avaliador commercial desta praça—«Deferido, expedindo-se o competente titulo de nomeação».

—

Delegacia Fiscal

Solicitaram-se providencias ao Thesouro Federal no sentido de ser esta Delegacia habilitada com a importancia de 4:805$981 para pagamento de dividas de exercicios findos reconhecidas pela mesma repartição nos mezes de Abril e Maio ultimos.

—

Foi transferida para a administração dos correios deste Estado a importancia de 2.035:960$000.

—

Ao Thesouro Federal remetteram-se as contas de passagens concedidas pelo Ministerio da Fazenda, afim de ser enviado a esta Delegacia o credito necessario para pagamento das mesmas.

—

Devolveram-se ao dr. juiz federal substituto da secção deste Estado as notas falsas que acompanharam o processo crime instaurado contra Virgilio de Freitas e Silva.

—

Enviou-se ao sr. collector federal de Araraquara o processo instaurado contra Antonio Casella.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 4 de Junho de 1907

CARTORIO DO ESCRIVÃO DR. MARQUES

Recursos crimes

N. 2.273. Cajurú—O Juizo e Angelo Catari e Pedro Panecca. Ao sr. Cunha Canto.

N. 2.269. Avaré—A Justiça e Antonio Alencastro de Azevedo. Ao sr. Cunha Canto.

N. 2.272. Pirassununga—A Justiça e Francisco Correa de Campos. Ao sr. Thomaz Alves.

Appellações criminaes

N. 3.983. Capital—A Justiça e Candido Santiago. Ao sr. Cunha Canto.

N. 3.980. Capital—A Justiça e Giuseppe Carletto. Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravos

N. 4.878. São Simão—Persano Pacheco da Silva e dr. Olegario P. de Almeida. Ao sr. Campos Pereira.

Appellação civel

N. 5.106. Capital—Salim Barracat e outro, e d. Emma Barracat. Ao sr. Antonio Paulino.

Embargos

N. 5014. Santos—José Ribeiro da Conceição e José Fernandes de Carvalho. Ao sr. Arlindo Guerra.

N. 4.777. Capital—Vedova Caradelli & Figli e Larocca Piccini & Comp. Ao sr. Brito Bastos.

N. 4.596. Capital—Antonio A. Leite Penteado e *Light and Power*. Ao sr. Augusto Delgado.

N. 4.953. Itú—Joaquim Dias Galvão e d. Ignacia Joaquina C. Pacheco. Ao sr. Juvenal Malheiros.

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Recursos criminaes

N. 2.270—. Bragança.—O Juizo e Miguel Diniz. Ao sr. Almeida e Silva.

N. 2.271. Capital—A Justiça e Alberico Guarnieri. Ao sr. Campos Pereira.

Appellações criminaes

N. 3.982. Capital—A Justiça e Marçal Procopio do Carmo. Ao sr. Thomaz Alves.

N. 3.981. Capital—A Justiça e Antonio Caputo. Ao. sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 5.105. Capital—Arnaldo de Oliveira Barreto e Paschoal Gravina e sua mulher. Ao sr. Augusto Delgado.

N. 5.104. São Roque — José Weischampt e Ida Bemba. Ao sr. Ignacio Arruda.

Embargos

N. 4.209. Capital—Arthur Duarte e d. Maria Antonia da Silveira e outra. Ao sr. Brito Bastos.

N. 4.654. Jaboticabal—Virgilio de J. Sant'Anna e outros e João Baptista de Barros e outros. Ao sr. Ignacio Arruda.

N. 3.079. Capital—Pedro Lorenzi e outro e a Camara Municipal. Ao sr. Arlindo Guerra.

N. 4.918. Botucatu—Manoel B. Rodrigues e João Antonio de Oliveira Porto. Ao sr. Antonio Paulino.

N. 4.455. Jaboticabal—Antonio Cabral de Mello e d. Francisca H. da Silva. Ao. sr. Ferreira França.

N. 4.999. Bebedouro—José Salomão e Elias Domingues e João Kifuri. Ao sr. Juvenal Malheiros.

—

Tribunal do Jury

Presidente, dr. José Maria Bourroul; promotor publico, dr. Adalberto Garcia; escrivão, sr. Ramos de Oliveira.

Na forma do costume, não houve sessão por falta de numero legal de jurados.

Recorrendo-se á urna supplementar, foram sorteados mais os seguintes jurados:

Simão O. de Carvalho, Manoel C. Buarque, dr. Manoel P. Guimarães, Luiz G. Vergueiro, Januario de S. Loureiro, José C. R. Alkmin, João J. dos Santos, João C. Coutinho, dr. João Bentley, Francisco A. Pedroso, Alfredo L. Bellegarde, Alfred

...a letras do Banco do Credito Real, a 30.
...letras da ... J. R. Preto, a 30.
...61 acções da Companhia Paulista, a 904.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de Junho, o sr. Antonio Marques Bento de Souza.

E. F. Sorocabana

MOVIMENTO DESPACHADO

Despachados de São Paulo, na Estação Sorocabana, para o interior:

Milho, saccas	6
Feijão	5
Arroz	42

Despachados do interior para S. Paulo:

Milho saccas	528
Feijão	20
Arroz	9

O CAFÉ

MERCADO DE SANTOS, EM 4

Tornaram-se conhecidas as vendas de 51.761 saccas.

Base, 3$500 para o typo 4.

Mercado, firme.

Entradas hoje, 39.115 saccas; desde 1º do mez, 122.731; desde 1º de Julho, 14.708.425; stock, 2.382.936; pedido, 30.687.

— Em igual data do anno passado:

Entradas nesta data, 14.093 saccas; desde 1º do mez, 29.564; desde 1º de Julho, 6.718.649; stock, 424.278; vendas, 15.106; base, 3$000.

CAFÉ BALDEADO — Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 57.881 saccas, sendo: 27.039 na Paulista; 4.198 na Sorocabana; — em Campo Limpo, 1.519 no Brax e 5.600 no Ferry e S. Paulo.

FAUTA SEMANAL: — Café bom, 400 réis.

Taxa official para a cobrança de 5 francos por sacca para o dia 5:

Sobre Paris, 636

Companhia Registadora de Santos

As vendas de café a termo, registadas hontem em Santos, foram de 20.000 saccas, a saber:

Na base do typo n. 4, 20.000 saccas.

Cotações do fechamento: — Junho, 3$550 a 3$575; Julho, 3$575 a 3$600; Agosto, 3$625 a 3$675; Setembro, 3$650 a 3$700.

Na base do typo n. 7, — saccas.

Cotações do fechamento: — Junho, 3$600 a 3$650; Julho, 3$600 a 3$650; Agosto, 3$600 a 3$650; Setembro, 3$600 a 3$650.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO — Entraram, 4.819 saccas. Embarcadas, 9.610.

Mercado, firme.

— Vapores entrados:

Do Norte: Titian.

Do Sul: não consta.

Santos

Desembarcou em Santos — menos a casa Theodor Wille & Cº para os seguintes typos, da Bolsa de New York:

Typos 3, 3$700; 4, 3$600; 5, 3$500; 6, 3$000; 7, 3$400; 8, 2$400; 9, 1$700.

Moka superior do commissario, 3$250.

RENDIMENTOS FISCAES

A Recebedoria rendeu hoje, 41.968$011, sendo: em exportação, 38.572$711; em impostos, ... a 262$026 e em estampilhas, 1.134$660.

Café despachado: 24.428 saccas e embarcado, 25.019 saccas.

Em imposto de 3 frs, renderam 73.284 francos.

Em igual data de 1906: rendeu 12.161$793; despacharam-se 4.346 saccas e embarcaram-se, 1.665 saccas.

A Alfandega rendeu hoje 139.611$352, sendo: em papel, 81.871$480; em ouro, 46.198$542; em consumo, 3.548$186; em estampilhas, 4.576$; imposto de telegrapho, 2.748$165; sello de varia..., 5.968$; em licenças, 10.000$; guias, —.

Em igual data do anno passado, rendeu ... 206.868$64.

Manifestos de importação

Carga do vapor inglez *Titian* esperado.

De Liverpool:

JMC circulo 30 barris vinho, a Joaquim Collazos; MB 20 fds. juta, AP 3 cs. algodão, JK 4 ditas idem, 1 c. artigos de lã e algodão, a ordem; SjW 5 barricas pertences pa. DjN triangulo SjW 5 ditas idem, 490 taboas de ferro, 10 amarr. laminas de aço, 20 vols. idem, á comp. Mecanica; LS 5 barricas chumbo, a ordem; letreiro 20 vols. maiseua, a Lourenço Martins; ES-HSC 31 cs. linhas de algodão, SSF mjcu 1 dita, a Hermann Stoltz e comp.; SP-N 1 dita, SP-C 17 ditas, a Machine Cotton e C.; RS 24 ditas, a F. C. Panly; S&MC 200 vols. machinas costura, á ordem; CSIC-BIW 21 vols. tubos de ferro e accessorios, 1 c. parafusos e ferragens, 1 c. borracha, 7 barricas tubos de chumbo, a City of Santos; WVVL 14 cs. peças machinas, 5 cs. arame, 8 cs. correias, 1 c. pertences para tubos, 50 tubos de ferro, a The Lidgerwood Ufg Company; NAC 15 barris oleo de linhaça, a M. Almeida e comp.; JVH 32 cs. whisky, 2 cs. amostras, 1 cx. reclames, á ordem; ISP 7 cs. pannos impermeaveis, á Companhia Industrial de S. Paulo; SSC, 2 cs. pertences para tecelagem a Silva Scabra e comp.; SP 20 cs machinismos, á ordem; PC 10 cs. algodão, a Poyares e comp.; RCC 2 cs. ferramentas a Rodolpho Crespi e Companhia; MD 18 barricas enchadas, 1 caixa artigos de latão, 80 volumes ferragens, 1 caixa calçados, a Macdonald e c.; JB 11 barricas loiça, a José Boris; MC 3 cxs. algodão, AFI 2 ditas idem, MJ 1 cx. bacias, á ordem; JBC-S 5 volumes lã, a A. Alvares Penteado; JMC 3 cxs. algodão, a J. Moreira e comp.; MD 21 volumes teares, BD 5 cxs. machinismos, SS-L 3 volumes machinismos, D-RC 2 cxs. mindezas, á ordem; JWC 300 amarrados chapas galvanisadas, a Theodor Wille e comp.; ABCM 7 amarrados e 1 cx. tintas, a Herm. Stoltz e c.; TCJ 100 volumes productos chimicos, á ordem; 50 rectangulo 1 cx. algodão, 25 retangulo 1 dita, a Hoffmann e Alhgrimm; AMI 15 barricas arame, a A. Mormano; AC 10 cxs. bacalhau, a J. M. Marques; KIC PC 1 cx. pennas de aço e artigos escriptorio, a Klabins Irmãos e c.; BC 3 cs. artigos algodão, a Barros e c.; 19 triangulo R 4 cxs. algodão, a A. Rodrigues e comp.; APC 8 barricas loiças, á ordem; VGI 3 cxs. tecidos, a Valentim Guerra e Irmão; PB 8 volumes chapas e tubos, á ordem; DSC 3 volumes loiça, a Domingos Soares e c.; GNC 25 cxs. presuntos, 50 cxs. tijolos, a Garcia Nogueira e c.; FSC 30 barricas enchadas, a Ferreira de Souza e c.; SP 100 rodos á Light and Power; GVC 1 barrica ferragens, 2 volumes bacias, GV 237 amarrados ferro, a Gaspar Vianna e c.; AP 20 cxs. fios, a A. Penteado; AMS 12 barricas tecidos de arame, 1 caixa machinismos, a A. Mormano e comp.; BB seis volumes contendo pertences para camas, a Bucheili e Bulgarello; NGT 3 cs. machinismos, á ordem; 1 007 triangulo 50 volumes obras de loiça, a Herm Theil; 19 triangulo B 13 cs. mindezas, á ordem; HHC 142 volumes tubos de ferro, a Hugo Heise e comp.; RSC 2 fardos sta a Rosa Silveira e comp.; LS 1 c. peças para espingardas, a L. Sarli; GNC-P 1 c. artigos algodão, Erico 8 volumes machinismos, 20 barricas parafina, 2 cx. bombas, a Schilloc; CP 1 c. material, a Companhia Paulista; AG 3 cs. algodão, a Società Commerciale di Genova; W 100 barricas enxadas; ON 2 cs. porcas e parafusos, a Companhia Mecanica; SH-SM 4 cs. algodão; IP 1 c. lã, á ordem; RKP 1 c. cadeados, 20 cs. tijolos, 2 cs. oleados, 2 volumes ferragens, 1 c. caixinhas, 7 cs. ferramentas, a Riechmann e comp.; Letreiro 4 cs. tecidos, a Poyares e comp.; JF 1 dita, á ordem; RKP 1 barrica ratoeiras, 5 barricas obras de ferro, 1 dita ferragens; PS 50 feixes barras de ferro, a Riechmann e comp.; 19 triangulo C 9 cs. algodão, a A. Rodrigues e comp.; NFC 8 volumes ferragens, 20 volumes correntes, a Martins Ferreira e comp.; A 6 volumes machinismos, 1 roda, a Arens e comp.; NJ-CD 20 cx. tecidos, a Nami Jafet e Irmão; L 1 c. anzóes, 3 cs. ferragens, 1 c. cadeados, 10 barricas trincal, 5 volumes trens de cosinha, a Lebre Filho e comp.; GNC 268 volumes machinismos e pertences; R 2 caixas aço; VTN 35 volumes machinismos; Rogers duas caixas machinismos, quatro ...tigos madeira, 4 volumes machinismos, 23 volumes ferragens, á ordem; LFC 6 cs. tecidos, a M. Levy Fréres e comp.; FV 83 volumes drogas, 2 volumes anilina, á ordem; SAC 2 cs. oleados, a Sousa Aguiar e comp.; CL 1 c. tecidos, a C. H. Lang; RC 3 barricas pertences para gaz, 500 tubos, 40 juncções, 45 volumes obras de barro, á ordem; sjm-djn 50 amarrados páo, á Companhia Mecanica; SIA 21 volumes peças para teares, á Società Italo Americana; RCC 3 cs. machinismos para teares, 1 c. pertences para os mesmos, a Rodolpho Crespi e comp.; EW 164 saccos oxido de ferro, a Wilson Sons e comp.; sjm 25 toneladas ferro em barra, a Arens e comp.; LF 5 cs. ferragens, a Lebre Filho e comp.; HL 4 fardos juta, a H. Levy e comp.; A 2083 losango—18 volumes cordas, AMC 20 peças trilhos, NCC 1 c. tubos de cobre, á ordem; CCC 1 c. machinismos, 1 c. pelles, á Companhia Calçados Clark e comp.; S. P. 1 c. tecidos, EN 1 dita, AG 2 ditas, JA 2 ditas, á ordem; A—MM 48 volumes aço, á Estrada de Ferro Sorocabana; A M 2 cs. artigos chapeos, á ordem; IWFC 4 cs. artigos algodão, a Ida Weiller e Filhos; V VC 1 c. correias coiros, 1 c. picarretas, á ordem; RJH 2 cs. ferragens, a A. R. J. Hont e comp.; V 55 barricas bacias, 300 amarrados panellas, 1 c. anzoes, 1 c. ferragens, 38 barricas trens de cosinha, a C. P. Vianna e comp.

(Continúa).

Carga do vapor inglez *Amazon*, entrado hoje.

De Buenos Aires:

AN 50 saccos feijão, a A. Moura; B MC 50 ditos, a Barberis Monesi; FeC 30 ditos, a Ferreira Lage e c.; JFP 30 ditos, a José Francisco Pinheiro; JBS 200 saccos batatas, a José Bento de Sousa; SSC 200 ditos a Sousa Santos e c.; IP 200 ditos, a Ildefonso Teresoa; GF 10 saccos legumes, a Felippe Calheira; PA 20 volumes fructas, a Paulo Aguaviva; PL 70 ditos, a Pedro Metropole; DD 35 ditos, GG 30 ditos, a Geraldo Gallo; FC 200 saccos batatas, a Calbella e Filho; AR 2 volumes, a B. E. Guimarães; FGA 2 cs. carne, a A. Feiran; Letreiro 3 volumes conservas, a Vicente Cirull; Letreiro 1 volume papel, a Francisco Veliardi.

Carga do vapor austriaco *Istria*, entrado em 2 do corrente.

De Trieste:

EB 25 barris vinho a Caruesi e c.; RDL 20 ditos idem, aos Irmãos Poyares; RA 25 ditos idem, a Fratelli Martinelli e c.; JDF 50 cs. pregos, a Maurice Bloch; SeT 105 rolos papel, a Schmidt e Trost; ZBeC 10 cs. aço, a Zerrenner, Bulow e c.; RI—P São Paulo 120 cs. cevada, AF 60 fardos palha, a ordem; GeC 15 barris vinho, a Gamba e c.; AA 70 fardos papel, BB 10 ditos idem, a Theodor Wille e c.; sjm 1 c. com fumo, a Rombauer e c.; FSeC 30 cs. aço, a Ferreira de Sousa e c.; VCF 50 cs. vermout, a I. A. de Caldas e Filho; V triangulo 25 cs. aço, a ordem; S—W 30 cs. algodão, e 1 c. amostras ditos, a Theodor Wille e c.

De Fiume:

BPeJ 1 c. vinho, a Rombauer e c. SeT 50 cs. cevada, PZ 10 barricas gomma, a ordem; CHC 30 cs. agua mineral, LS 5 cs. idem, a ordem' a Ch Hu e c.; NeC 100 barricas farinha, a ordem; A triangulo 250 cs. cevada, a Ricardo Naschold e c.

Carga do vapor inglez *Clyde*, entrado de Southampton e escalas:

NC 15 cs. queijo, a Nossack e c.; AP 74 fardos juta, a A. Alvares Penteado; RJI 1 c. tecidos, a Ribeiro José e Irmão; MB triangulo 3 cs. tecidos, á ordem; letreiro triangulo 5 volumes queijo, 25 cs. chá, a Sousa Santos e c.; PWC 6 cs. tecidos, a Possetti Wolff e c.; BC triangulo 2 cs. tecidos, a Barros e c.; MAC 2 ditas, a Mattar Azzem e c.; RS losango 10 cs. linhas de algodão, a F. C. Panly; HF triangulo 2 cs. tecidos, a Herminio Ferreira e c.; S triangulo MB 1 c. tecidos, a Moraes Burchard e c.; 2.000 triangulo OD 2 cs. tecidos, a Mello Poellnitz e c.; FBI losango 6 ditas a F. Buchain e Irmão; AANS losango 2 cs. tecidos, a Asaad Abdallah e Nagib Simão; HR rectangulo AK 13 ditas, a Hommi Rossi e c.; SSI rectangulo 2 ditas a Said Simão e Irmão; EGM 10 ditas, a E. G. Magdalany; AT losango 2 ditas, a Asaad Tarcha; IE 2 ditas, á ordem; MPC 4 ditas, 4.000 losango 1 dita, a Mello Poellnitz e c.; DFC—B 10 tecidos, a Bloch, Fréres e c.; ATC triangulo MH 5 cs. queijos, a Araujo Tavares e c.; BM 1 c. tecidos, a Baracat e Massara; SSC triangulo 10 cs. queijos, MBC triangulo 5 ditas, a Sousa Santos e c; CB losango 5 ditas, GNC 20 ditas, á ordem; letreiro triangulo 30 ditas, a Lourenço Martins; VSC 3 cs. tecidos a Albino Monteiro; letreiro AO 2 cs. tecidos, a Acchilles Oppenhein, BL 1 c. bijouterias, a Bento Loeb; BM—GX 5 cs. tecidos, a Baracat e Massara; IR triangulo 1 c. tecidos, aos Irmãos Relimetti; GBS 6 cs. toucinho, 10 cs. genebra, 1 c. bandeijas, 6 cs. comestiveis etc, 3 cs. sardinhas, 2 cs. algodão, 4 cs. biscoitos, 1 c. papel hygienico, a G. Baggot e Sons; S|W 5 cs. tecidos TW 1 dita a Theodor Wille e comp.; VGI 1 c. tecidos, O de O 1 c. mercearia, C L 1 c. botões, a Salomon e Monteiro; Letreiro CAFD losango 1 c. chapas de cobre, 3 cs. arenques, 1 c. conservas, 1 volume obras estanhadas, 1 c. ratoeiras, 3 cs. vinagre, 1 c. peras, 9 cs. mindezas, a Jorge W. Ennor; SPC 15 cs. linhas, a Machine Cotton e comp.; LWC 2 cs. obras de ferro e aço, á ordem; 800 losango MPC 23 cs. tecidos, a Mello Poellnitz e comp.

Encommendas

BMOM 1 c. tecidos, a Maria Adelaide de Moura Escobar; BMOM 1 dita, a Carlitos d'Affonseca; BMOM 1 dita, a Mario Polto; BMOM 1 dita a W. E. Lee; PWC 1 dita, a Possetti Wolf e comp.; Letreiro 1 c. amostras, a Mello Poellnitz e comp.; CCC 1 c. amostras, Comp. Calçados Clark; Letreiro 3 ditas, a Mello Poellnitz e comp.; Letreiro 1 dita, a Moraes Burchard e comp.; Letreiro 1 dita, a Jorge Fuchs; Letreiro 1 dita, ao dr. A. Vaz Sherremg; MN 1 dita, GV 1 dita á ordem; Normal 2 cs. queijos, a Carlos Schorcht Junior;

Carga do vapor italiano *Polgenia* esperado em 11 do corrente, de Genova e Napoles.

GDM 1 c. medicamentos, 1 c. perfumarias e sabão a Giacomo De Mathia; FGC 15 fardos canella a Falchi Giannini & Comp.; FLF 20 meias quartolas vinho e 48 quartolas dito a Paulo Nelson; ABI 12 quartolas vinho, CT 1 c. lampeões de metal, BS 1 c. machina a Fratelli Martinelli & Comp.; FIAT 1 c. peças machinas, FMC 1 c. cobertores de borracha, 1 fardo lona impermeavel, 7 cs. machinas para telhas a F. Matarazzo & Comp.; ECT 20 cs. pregos, FG C 15 cs. idem, DA 10 cs. idem, BRC 10 cs. idem, FPF 15 cs. idem a Serianni & Comp.; Battistoni Irmão, 30 barris vinho a Bento de Sousa & Comp.; BJ-C 35 barricas chlorato de potassa á Companhia Phosphoros Segurança; CC 1 c. moveis e vidros á ordem; PSM 6 cs. papel para escrever a Pedro de S. Magalhães; JBJ 6 barris vinho, TA 1 c. estatuas plasticas, GS 3 quartolas vinho, A&O e djn 9 cs. escovas, FB 1 c. obras algodão á ordem; BFC-B 1 c. botões a Bloch Freres & Comp.; GLF 11 quartolas vinho, 1 c. azeite, SS 45 quartolas vinho, 1 c. queijos, LA 1 c. comestiveis, CA 2 cs. massa tomates, A F 15 quartolas vinho a D. Florita & Comp.; L&PC losango A&C 12 cs. tecidos algodão a Machine Cottons Limited; CC&C 30 fardos corda de juta a Barberis Monesi & Comp.; MF 2 quartolas e meias ditas vinho, 1 garrafão idem, 3 cs. vinho, 2 cs. azeite á ordem; FGC 18 cs. peixes a Falchi Giannini & Comp.; ITC 3 amarrados peixes fumados, 50 cs. aceitonas a Tagliavia & Comp.; DsA 20 cs. peixes a Defino & Angerami; BFC 50 quartolas vinho, 200 cs. aceitonas, 40 cs. peixes, 20 fardos aniz, ECsI 20 cs. peixes, AF 10 cs. idem a Barra Rio a & Comp.

Continúa

Continuação da carga do vapor allemão *Arapahoe*.

De Hamburgo:

JZ 2 barricas drogas, á ordem; KJC-AGFA 2 barricas tinta de anilina, VU C-AGFA 2 cs. idem, a Victor Urlender e comp.; RSN 1 c. botões, á ordem; W D-OS 7 cs. e 16 barricas productos chimicos, 7 cs. chapas, a Otto Stuck; RNeC triangulo 1 fardo papel de seda, 1 c. artigos vidro, 1 c. drogas, 3 cs. gomma, 1 c. tinta de anilina, 1 c. conservas, 1 c. kummel, 2 cs. queijos, 1 c. gelatina, 2 cs. frutas seccas, 1 c. folhas de zinco, 10 cs. cassia lignea, 5 c. aniz, a Ricardo Naschold e comp.; FG retangulo, 1 c. sal de Wagner, a C. B. Magalhães; CHe C 70 cs. vinho, Hode P 34 cs. frutas seccas, 3942 losango, ASeC 1 c. artigos metal, a Carraresi e comp.; CSe F-R 15 cs. pregos, á ordem; MHeC 1 c. artigos madeira e ferragens, 1 c. fechaduras, 1 c. pregos, 1 barrica correntes de ferro, 1 c. artigos folha, 5 cs. creolina, 1 c. artigos latão, 2 cs. ferragens, 4 volumes machinas costura, 1 c. espoletas, 2 cs. ferragens, 20 amarrados e 1 barrica arame, a Manoel Brandão e comp.; 509 triangulo PB 13 barricas tintas oleo, 507 triangulo BC 11 fardos palha d'arroz, 1 c. gommalaca, 1 c. vidros, á ordem; 550 triangulo 2 cs. ferragens, 1 c. fechaduras, 8 volumes ferragens, 1 c. fechaduras, 1 barrica gis, 1 c. cathalogos e amostras, a Eduardo M. Gonçalves; MMC-EeC 7 caixas e um fardo papel, duas caixas machinas, 4 cs papel, 12 fardos papel d'impressão a Espindola e c.; F triangulo JJC 1 c trens de cosinha esmaltados, 1 c gomma arabica, 4 cs trens de cosinha esmaltados, 2 cs artigos aço, 4 cs facões, 1 c nozes moscadas a João Jorge Figueiredo e c.; LeC—LeG 8 cs trens de cosinha esmaltados a Leite e c.; AO 1 c artigos meia de lã a Ach. Oppenheim; PR 2366 32 fardos papel d'impressão, JMA triangulo MH 1 c papel cartão, 1 c typos, RSeC triangulo MH 1 fardo lona á ordem; ReF triangulo MH 4 fardos papel mata-borrão, 1 fardo lona a Rios e Ferreira; Sousa Carneiro triangulo 30 cs gomma a Amazonas e Freire; MeH—SP 1 c apparelhos incandescentes á ordem; P triangulo DC—MeH 20 cs trens de cosinha de ferro fundido a Domingnes Pinho e c.; FSC 35 volumes machinas costura a Camillo Sampaio e Filho; CM 5 cs ferragens a Martinho Chaves; VeC—P 4 fardos papel 1 c ferragens, 1 c utensilios para carinhos a Vanorden e c.; MeC 1 c agulhas, 1 c fio de seda a Monanghello e c.; FeS 1 c livros ao Museu Paulista; LD 1 c mindezas a Olavo E. de Souza Azevedo Junior; VSC 1 c artigos alg. á ordem; Electropaulo 1 vol. oleo, 2 rolos arame de cobre, 3 cs machinas, 1 c material electrico a Companhia Paulista de Electricidade, São Paulo; AM 1 c roupas brancas d'algodão a Albino Monteiro; A triangulo MB 3 cs artigos de alg., 3 cs cobertores d'alg., 7 cs brinquedos, 115 volumes machinas de costura, a Moraes Burchard e comp.; JRL 1 c. cofre, ML 2 barricas oleo, á ordem; EeC 1 c. arame, 1 c. linho, 1 c. coiros, 1 c. papel, a Espindola e comp.; SAeC 1 c. coiros, a Sousa Aguiar e comp.; MeC 1 c. idem, a Marranghello e comp.; OttoRectangulo, 5 barricas loiças, 20 cs. idem, a Otto Scheicembachi; FCPeC 5 volumes de 4 cs. cada um machinas costura, 3 ditos de 3 cs. idem, 40 cs. idem, a F. C. Panly e comp.; CPE 2 cs. material telephonico, JB 3 cs. idem, CPE 2 cs. idem, a Companhia Paulista de Electricidade, São Paulo; JDF 10 cs. ferragens, a Maurice Bloch; GNeC 30 cs. manteiga, a Garcia Nogueira e comp.; LB 14 cs. bijouterias e relogios, a Luiz Bamberg; CFeC 1 c. tinta de impressão, HSeC 1 c. idem, 2 barricas tinta preta, LTJ 5 ditas idem, a Otto Schlodtmann; 677 losango 1 c. ferragens, 1 c. artigos aço, latão e ferro, 1 c. grana, a Theodoro Hulle; HeC 2 cs. coiros de vitello, 112 B losango A. 16 barricas artigos folha, DA 6 fardos papel de embrulho, OS 1 c. livros, 1 c. facas, 1 c. drogas, 1.835 losango EW 1 c. coiro de vitello, á ordem; SW 13 cs. fazendas d'algodão, TW triangulo C 60 fardos fio de juta, a Theodoro Wille e comp.; JS losango 5 fardos fumo, á ordem; A AP H losango 220 fardos linho, a A. A. Penteado; GeH—KeH 2 cs. coiros, 1 c. apparelhos de torno, GG—KeH 1 c. artigos vidro e latão, 5 cs. vidros, 2 cs. accessores, 8 cs. vidros, 1 c. lanternas, lampadas e accessorios, a Godofredo Geiser; 3.565 triangulo FaeH RE 1 c. ferragens, a Falchi Giannini e comp.; HRK 1 c. ferramentas, 1 c. ferragens, 1 fardo palha, 1 c. ferragens, 1 c. ferramentas, a Guilherme Rathsam; AH 1 c. livros, a Victor Breithaupt e comp.; ZeL triangulo OS 2 cs. essencias, á ordem; 1463 triangulo DC 2 cs envelopes, 1521, 2 cs. tinta, 1532, 1 c. idem, a Duprat e comp.; C triangulos 1 c. artigos lampadas, 2 cs. artigos latão e ferragens, 5 cs. creolina, 1 c. fechaduras e artigos de aço, 1 c. artigos aço, a A. L. Campos; VAZ rectangulo 3 cs. artigos loiça, 4 caixas artigos vidro, 3 cs. miudezas, 1 c. carro, 4 cs. caixinhas vazias de madeira, 2 cs. astas papelão, 2 cs. artigos vidro, 2 cs. artigos borracha, VAeC 12 cs. algodão, 2 cs mindezas, PVDAeC 4 cs. artigos vidro, á ordem; WJC 1 c. e 28 fardos papel, 1 c. artigos impressos, 1 c. papel, 1 c. idem e artigos latão, 2 cs. pedra lume, 2 fardos algodão, 2 cs. envelloppes, 7 fardos papel, 7 cs. lapis de pedra, 7 caixas e 5 peças machinas a Weizflo Irmãos e comp.; WJC 5 fardos papel, «La Tribuna» 27 fardos idem, aos mesmos; GeBeC 1 c. peças lampadas, 1 c. cachimbos madeira, LeV 2 cs. mindezas a Lee e Villela; KJeC 97 fardos papel de impressão, a Klabin, Irmãos e comp.; ReF-LeG 1 c. alfanges, 2 cs. trens de cosinha esmaltados, 2 cs. porcas e parafusos, 1 c. mindezas e ferragens, a Rios e Ferreira; RMeC-R 20 cs. pregos, 6 cs. trens de cosinha, de ferro, a João Bricola e comp.; 1.000 losango 2 cs brinquedos celluloide, 1 c. fitas seda, 11 cs. arts. algodão, 1.000, losango, D 2 caixas altinetes para cabellos e mindezas, a Mello Poellnitz & Comp.; FG 1 barrica sal medicinal, ASteC 1 c. coito a ordem; MMeC triangulo MH 3 fardos lona, 1 c. artigos porcellana, a Martins Moreira & Comp.; losango em branco, EO 2 cs. artigos lythographicos, 3 cs. utensilios para galvano-plastica, a ordem; MFeC triangulo 6 barricas drogas a Martins Ferreira & Comp.; C triangulo RR 10 cs. moveis a Riechmann & Comp.; P triangulo RK 2 volumes de 5 cs. cada um anil, 10 fardos papel de seda 4 cs. despertadores, 4 cs. pregos, 1 c. papel esmeril, 1 c. brochas, 1 c. agulhas, letreiro, 1 c. artigos diversos, a Riechmann & Comp.; H triangulo 1 c. artigos latão, 1 c. pedra de amolar, 2 cs. fechaduras, 1 c. ferragens, 1 c. estanho, 6 fardos colla, 1 c. artigos madeira, 1 c. artigo aço, 1 c. fechaduras, 1 c. artigos escovas, a Hugo Heise e Comp.; 25 losango 1 c. artigos algodão a Hoffmann & Comp.; GVeC 5 cs. fechaduras, 1 c. artigos aço, a Gaspar Vianna & Comp.; RCeC 1 c. arts. alg. 1 c. peças machinas, a Rodolpho Crespi & Comp.; FPW 38 amarrados vime, 1 fardo esparto, 2 ditas palha, 21 ditos ditos arroz a ordem; JCE 197, 5 cs. artigos metal, Nogueira retangulo, 1 barrica obras de barro, a ordem; Encommendas: letreiro KeC 1 c. peças machinas, a Rombauer & Comp.; letreiro 1 volume pacotes postaes, a Zerrenner Bulow & Comp.; letreiro 5 ditos idem, CA 2 cs. idem, aos Irmãos Heydenreich letreiro VGeJ 1 c. artigos algodão, a ordem; Olise Melger 1 volume livros, a E. Johnston & Comp.

Carga do vapor nacional *Guarus*, entrado em 3 do corrente.

Do Rio de Janeiro:

PSeC 1 c. ferragens, a Pedro dos Santos e c.; CB losango 100 cs. leite condensado, a L. Michel; CRC-B 30 tinas bacalhau, S-CRC 30 cs. idem, a Luiz França dos Santos; RIC 10 caixas drogas, a Barsel e c.; LFeC 40 fardos cordol, 12 fardos barbante, a B. Pinheiro; PSeC 7 ditos idem, a Pedro dos Santos e c.; AAMES 7 cs. drogas, a A. Leal e c.; PS flecha 2 cs. ferragens, 7 cs. creolina, a Pedro dos Santos e c.; AMG 1 c. papel, a Antonio M. Guimarães; CBeC 3 barricas loiça, a José Bento de Sousa; CCeC 50 latas phosphoros, á ordem; TBC 4 volumes loiças e vidros, a João Baptista de Camargo; PS flecha 5 barricas vidros, a Pedro dos Santos e c.; PPC 1 tina queijo, 1 caixa pastilhas, a Paulino Pereira e c.; P triangulo 185 volumes sabão, 2 cs. stearina, a B. Ernesto Guimarães; BSeC 500 scs. assucar, a G. Santos e c.; LBeC 122 volumes sabão, a Sousa Santos e c.; LBeC 4 cs. conservas, a Leite Bastos e c.; LM 5 ditas idem, a Lourenço Martins e c.; BSeC 6 cs. chocolate, á ordem; Letreiro 1 pacote lacrado contendo 5:000$ em moeda papel, ao Banco do Commercio e Industria de S. Paulo; AA 1 volume fazendas, a Antonio Aniciano; P triangulo 3 ditos idem, a Emilio Antonio de Oliveira; AC 3 cs. drogas, 1 volume emulsão, DCeC 2 cs. drogas, a J. Martins; DIM 9 volumes comestiveis, a Manoel Antonio Maia; EF 2 cs. canella e chocolate, 2 volumes cevadinha, 10 cs. creolina, 2 cs. comestives, MRJ 1 dita idem, a E. Fernandes; PA flecha 1 caixa de comestiveis, 1 caixa miudezas, 1 caixa velas cera, 1 fardo de barbante, a Praxedes de Abreu e comp.; VXN, 1 c. polvilho, 2 cs. comestiveis, 2 cs. miudesas, a Francisco Xavier Nunes; LTC, 1 c. creolina, 3 cs. comestiveis, a Luiz José Coelho; Tito, Pary, 5 volumes artigos ferragens, a C. Santos Monarcha, 132 fds. zarque, a Silva Monarcha; MVeC, 1 c. chapéos palha; BMeC, 9 cs. idem, a G. Santos; RNC, 1 dita idem; JV, 4 cs. fios de lã, a G. Santos; DM, 25 vols. drogas, a Rodolpho Guimarães; Barnel triangulo, 11 ditos idem, a Barnel e comp.; PS. flexa, 1 c. tintas, a Pedro dos Santos e comp.; ReF, 30 volumes artigos ferragens, a Rios e Ferreira; MM flecha, 5 volumes ferragens, a Martins Moreira; JS, 20 amarrados zinco velho, a G. Santos, 25 flecha, 1 fardo estopa, 1 c. pregos ferro, a Ribeiro dos Santos e comp.; PN, 1 c. balança, a Camargo e comp.; SPR, 4 cs. drogas 2 cs. agua mineral, a L. de Mattos Guimarães; TCC, 3 cs. drogas; AAL, 1 c. idem; ALeC, 2 barricas saes, a A. Leal e comp.; SeC, 5 cs. creolina, a Saraiva e Coelho; AMC, 3 volumes quadros, 6 volumes chapas, 6 volumes fogões, 2 cs. cantoneiras, 3 cs. pertences, 6 amarrados chapas, 3 cs. quadros, 2 volumes chaminé e 2 cs. ferragens, a Ant. M. Guimarães; Viriato triangulo, 7 cs. loiças esmaltadas, 4 cs. ferragens, a Viriato Corrêa e comp.; FSeC, 6 cs. loiça esmaltada, a Ferreira de Sousa e comp.; MMC, 2 ditas idem e 2 cs. tinta secca, a Martins Moreira e comp.; JRS, 4 cs. loiça esmaltada e 1 c. ferragens, a José Ribeiro dos Santos; SeC, 2 cs. loiças esmaltadas, 1 c. pomada e 3 cs. ferragens, a Saraiva e Coelho; AMG, 9 volumes artigos ferragens, a Antonio M. Guimarães.

Exportadores

Lista dos exportadores que pagaram direitos hontem, na Recebedoria de Rendas:

H. Ellis & C.	6:003$000
Os mesmos, frs.	12 8 6
Barbosa & C.	9:956$000
Os mesmos, frs.	12 0 0
Hard Rand & C.	8:452$100
Os mesmos, frs.	10.185
Société Financiera	6:812$000
A mesma, frs.	8.250
Prado, Chaves & C.	6:210$000
Os mesmos, frs.	7.500
Krische & C.	5:840$568
Os mesmos, frs.	6.456
Theodor Wille & C.	3:726$000
Os mesmos, frs.	4.500
Nossack e c.	3:720$000
Os mesmos, frs.	4.500
Naumann Gepp & C	3:133$147
Os mesmos, frs.	4.500
Georg e Frey	952$040
O mesmo, frs.	1.125
Baldwin & C.	670$452
Os mesmos, frs.	1.500
Orlandi Subrinho	3:008$572
O mesmo, frs.	222
Bento Carvalho & C.	1:142$264
Os mesmos, frs.	138
A. G. Pastore	748$550
Os mesmos, frs.	93
Fili. Martinelli & C.	579$437
O mesmo, frs.	69
Francesco Leone	268$000
Esteves J. Cyrillo	228$500
Machado & Angelo	148$904
Bernardo Ruess	15
O mesmo, frs.	208$800
Diversos	—

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Dia 4:

De Buenos Aires e escalas, com 4 dias de viagem, o vapor italiano Sicilia, de 2284 toneladas; carga, em transito, consignado a Fili. Martinelli & Comp.

De Buenos Aires e escalas, com 4 dias de viagem, o vapor inglez Amazon, de 6.200 toneladas; carga, varios generos, consignado a George W. Ennor.

De Southampton e escalas, com 10 dias de viagem, o vapor inglez Clyde, de 3061 toneladas; carga, varios generos; consignado a George W. Ennor.

De Genova e escalas, com 21 dias de viagem, o vapor italiano Rio Amazonas, de 1860 toneladas; carga, varios generos; consignado a D. Florita & C.

Sahidas:

Vapor inglez Byron, com café, para New York.

Vapor inglez Homer, com café, para New Orleans.

Vapor italiano Sicilia, com café, para Genova.

Vapor nacional Araraty, com varios generos, para o Pará.

Vapor francez Aquitaine, com café, para Marselha.

Vapor inglez Amazon, com café, para Southampton.

Vapor inglez Clyde, com café, para Buenos Aires.

Lugar Russo Betty, com café, para Talmouth.

Movimento do porto de Santos, durante o mez de Maio de 1907

ENTRADAS

BANDEIRA		CARGA	
Brasileira	42	Varios generos	82
Inglesa	22	Carvão	4
Allemã	14	Lastro	2
Franceza	10	Em transito	18
Norueguesa	1	Sal	1
Italiana	13	Farinha	6
Belga	0	Frutas	0
Hespanhola	2	Revalhau	0
Austriaca	1	Polvora	0
Argentina	1	Madeira	0
Oriental	1		
Portugueza	0		
Russa	1		
Suecia	0		
Total	107	Total	109

TONELAGEM DE REGISTO

Brasileiras	19.023
Estrangeiras	183.275
Total	202.278

SAHIDAS

BANDEIRA		CARGA	
Brasileira	42	Café	51
Inglesa	27	Varios generos	40
Allemã	18	Transito	11
Franceza	8	Lastro	9
Italiana	13	Frutas	5
Hespanhola	2	Bananas	1
Austriaca	2		
Belga	0		
Norueguesa	0		
Argentina	1		
Portugueza	0		
Oriental	1		
Suecia	0		
Total	114	Total	114

VAPORES ESPERADOS

No porto do Rio:

Em lastro:

Rio da Prata, Amazon	5
Santos, San Nicolas	6
Montevideo e escs., Florianopolis	6
Bremen e

Quereis a saude ? Bebei o QUINADO-BALLOR

Agradecimento

Tendo-se submettido minha senhora a uma importante operação cirurgica na secção dos pensionistas da Santa Casa de Misericordia desta capital, venho dar publico testemunho da minha eterna gratidão ao eminente clinico dr. João Alves de Lima, a cuja pericia e dedicação minha esposa deve o magnifico resultado da operação feita.

O mesmo dever de gratidão sou obrigado a guardar, não só para com os medicos que auxiliaram o distincto operador, como tambem para com o pessoal de enfermeiras que fazem honra ao estabelecimento, tornando-o talvez um dos melhores da America.

ANTONIO JOSÉ DE SOUSA
(Coletor federal em Araraquara)

Dr. W. Gordon Spears, medico-operador e parteiro. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 3 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 464.

Assadura das crianças
Cedem em poucos dias com o uso do
TALCORÓRO DE ASSIS
Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo.
Completamente inoffensivo

Hydrocele
Cura radical e garantida, sem operação cortante e sem chloroformisação, pelo especialista *dr. Leonidio Ribeiro*, com uma unica applicação do seu processo sem dôr, sem febre e isento em absoluto de *reproducção* da molestia. Consultas das 11 horas ao meio-dia na residencia: rua Visconde do Rio Branco n. 93. Telephone n. 458.

Rheumatismo
Cura radical do rheumatismo, tomando o Elixir M. Morato, que se vende em S. Paulo, na casa
BARUEL & COMP.

DR. SENIOR
DENTISTA — AMERICANO
Rua S. Bento, 51

ARTHUR BEGBIE
Professor de FRANCEZ e INGLEZ
Leciona pratica e theoricamente. Verdadeira pronuncia parisiense e londrina.
Preços modicos
PORTUGUESA, *RUA S. DOMINGOS N. 30 — S. PAULO*

EDITAES

Protesto
Na qualidade de advogado de d. Candida Blanco, na acção sumaria-lima, no valor de 500$000, que move perante o juiz de paz do Braz contra Manuel Garcia, tendo a minha constituinte obtido sentença favoravel e constando-me que o devedor pretende hypothecar o predio n. 12 da rua d'Alfandega, protesto contra qualquer hypotheca, alienação ou venda que faça o sr. Manuel Garcia, por ser em fraude á execução, lavrando o presente para que mais tarde ninguem allegue ignorancia.
S. Paulo, 3 de Junho de 1907. — O advogado, *Jorge Aguiari*. Escriptorio, rua do Commercio n. 37.

Caixa Economica de S. Paulo
Faço publico, para conhecimento dos seus depositantes e do publico em geral, que, de 10 do corrente em diante, esta repartição passará a funcionar em seu proprio, á travessa da Sé, continuando os depositos a serem feitos sob a garantia do governo da Republica e nas seguintes condições:
A CAIXA ECONOMICA recebe de cada pessoa desde 1$000, ou multiplo de qualquer, até 4:000$000 a juros de 5 % ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver logar o deposito. (Art. 2 do regulamento.)
Não se abonam juros ao depositante que exceder sua conta dentro dos primeiros 30 dias em que ella tiver concluido, nem tambem as quantias excedentes a 4:000$000, que poderão continuar como deposito giratorio, até que sejam reclamadas pelo depositante. (2 unico do art. 5.)
No fim de cada semestre do anno civil, são capitalisados os juros vencidos.
Não é permittido a nenhum depositante ter mais de uma caderneta, sob pena de só se abonarem juros aos depositos constantes da primeira. Considera-se depositante a pessoa por conta da em cujo nome tiver feito o deposito. (§ 1º do art. 5.)
A caderneta não é titulo transmissivel por endosso, e no caso de extravio deverá o depositante participal-o á CAIXA, requerendo a parte pela quantia de quinze centavos, para que se lhe passe outra caderneta, que se lhe expedir. (§ 2º do art. 5.)
É expressamente prohibido ao depositante escrever qualquer coisa na sua caderneta, sob pena de ser substituida por outra, pagando o depositante 2$000 pela substituição. (§ 3º do art. 5.)
As mulheres casadas, sob qualquer regimen, podem livremente instituir e retirar depositos em seus nomes, salvo intervenção e opposição por parte dos maridos. (Art. 6.)
É egualmente permittido aos menores fazer depositos, sem intervenção dos seus representantes legaes, bem como emprestados, se tiverem mais de 16 annos de idade, salvo opposição dos dites representantes, cujo consenso se deverá exigir no acto do pagamento. (2 unico do art. 5.)
De cada caderneta que ficar archivada em consequencia de transporte para nova caderneta, bem como da que for extinguida, pagará o depositante 400 réis de emolumentos. (Art. 23.)
A retirada das quantias depositadas será feita com a assignatura do proprio depositante ou de quem legalmente o representar.
S. Paulo, 1 de Junho de 1907. — O gerente, *J. A. Corrêa.*

AVISOS COMMERCIAES

Ao commercio
O abaixo-assignado communica á praça que vendeu o seu negocio á avenida Intendencia n. 31 ao sr. Corraro Angelo, a dinheiro, livre e desembaraçado de qualquer onus.
Qualquer reclamação póde ser apresentada no praso de 8 dias, na referida casa.
S. Paulo, 31 de Maio de 1907.
TUBIANI GIUSEPPE
Concordo — CORRARO ANGELO

ANNUNCIOS

FESTAS
PARA
DOMINGO, 9
Será inaugurada a grande illuminação electrica no
Bosque da Saúde
e, se o tempo permittir, será tambem aberto o salão de dansa.

PARQUE ANTARCTICA
Neste agradavel PARQUE terá logar a festa promovida pela COLONIA ITALIANA, com
Batalha de flores, etc.
em beneficio do **Hospital Humberto I.**
Além de muitos divertimentos durante o dia, será queimado, á noite, vistoso
FOGO DE ARTIFICIO

OFFERECE-SE um caixeiro para restaurant; fala allemão e portuguez. Trata-se na rua Santa Ephigenia n. 117.

VENDEM-SE 3 cosses de gallinhas para ver e tratar, á rua do Riachuelo n. 46.

VENDEM-SE as bem montadas officinas mecanicas, fundição de ferro e bronze e carpintaria, dos srs. Krabenbühl Irmãos, em S. Carlos do Pinhal. Para ver e tratar com os mesmos, largo da Estação n. 2.

Café em pó a 500 réis o kilo
CAFE AMERICANO
Rua 15 de Novembro n. 28

DORES DE CABEÇA — Enxaqueca, prisão de ventre, falta de appetite e côres pallidas, curam-se em poucos dias com as pilulas Divinaes, papaina e quassina; custam 1$500 réis, vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito em S. Paulo, Baruel & Comp., rua Direita ns. 1 e 3. 744

ESTOMAGO — Todas as molestias do estômago e figado são promptamente curadas com as pilulas Divinaes (papaina e quassina) approvadas pela Directoria de Saude Publica; custam 1$500 réis, nas principaes pharmacias e no deposito em S. Paulo, Baruel & Comp., rua Direita ns. 1 e 3. 744

ENXAQUECAS. — Dôres de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com as pilulas Divinaes; preço, 1$500, nas principaes pharmacias, drogarias e em S. Paulo, Baruel & C., rua Direita ns. e 3. 741.

ESPINHAS no rosto, manchas, pannos, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., desapparecem, em pouco tempo, com o maravilhoso sabonete Japonez, tornando a pelle fina e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma; preço, 1$500, nas principaes casas e em S. Paulo, Baruel & C., rua Direita ns. 1 e 3. 74.

FIGADO — O engorgitamento do figado, dyspepsia flatulentas, diarrhéas chronicas, falta de appetite prisão de ventre, dôres de cabeça, enxaquecas, nevralgias, etc., curam-se em pouco tempo com as pilulas de papaina e quassina **Divinaes**, marca registada; custam 1$500 réis, nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito em S. Paulo, Baruel & Comp., rua Direita ns. 1 e 3. 744

FASTIO. — Colicas do estomago e ventre, engorgitamento do figado e calculos biliares, curam-se com as pilulas Divinaes, de R. Braga; custam 1$500 réis, nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito em S. Paulo, Baruel & Comp., rua Direita ns. 1 e 3. 744

MANCHAS no rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, signaes de bexiga e rugas, desapparecem em poucos dias com o sabonete Japonez tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradoiro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, preço 1$500 réis, caixa de tres 4$000 réis; em S. Paulo, Baruel & Comp., rua Direita ns. 1 e 3.

NEURASTHENIA — Debilidade fraqueza, côr pallida e lymphatismo, curam-se em pouco tempo com o Elixir de Papaina de R. Braga, centenas de attestados de abalisados clinicos affirmam a sua efficacia, vidro 3$000 réis, nas principaes pharmacias e em S. Paulo, Baruel & Comp., rua Direita ns. 1 e 3. 744

1$500 é quanto custa uma caixa de papel DIPLOMATA, na Livraria Magalhães, rua do Commercio, n. 27.

FOGOS
Catalogo especial com estampas e lista de preços de FOGOS e muitos outros artigos que se encontram na
Loja da China
Remette-se a quem o pedir.
A. F. SARAFANA
41, Rua S. Bento — S. Paulo

Armação
Vende-se uma rica armação de canella, com grande escultura, estylo moderno, com vidros de 1m. 0 por 0m.80. Acha-se á rua José Bonifacio n. 41.
Qualquer negocio deve ser tratado nesta folha.

CASA BOA
Vende-se uma casinha com capricho, com 13 commodos, com luz directa, 4 janellas e portão de ferro, com 11 metros de frente, em **estylo moderno e ponto de primeirissimo**, e com 5 linhas de bonds á porta, na rua do Arouche n. 9, perto 50 metros do canto mais alto da rua Aurora, e entre as importantes praças da Republica e do Arouche. Bonitos soalhos estreitos, em 3 côres, embutidos e encaixilhados, de madeiras bem seccas, escolhidas e com desenhos a fantasia; papeis de couro dourado a fogo, nas salas de visita e de jantar, com baquetas de oiro em velludo, etc.; e nos dormitorios papeis francezes. Encanamentos de gas a ferro galvanisado, e do telhado a cabre de 11, telhas marselhesas e jardim cimentado, face de sol em todos os dormitorios, boa visinhança nos lados e fundos (só familias); pia decorada e banheiro alicerçado e mais duas pias de marmore na cosinha e copa, com acompanhamentos nickelados, e mais dois commodos com porta e janellas no porão; escada de marmore, lustres e arandellas crystaes, vidros da frente em lindos desenhos ARTE-NOVA, duplos e oxydados.
Trata-se á rua Aurora n. 125.

ALBUNS Para cartões postaes
A Livraria Magalhães acaba de receber variado sortimento de albuns nos insignificantes preços de 5$000 a 30$000 réis. A' rua do Commercio n. 27.

SABBADO
Por 5$ — 100:000$000 — Por 5$

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal
39 — RUA DIREITA — 39
Casa fundada em 1881 pelos seus actuaes proprietarios
JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.
UNICA *casa que no seu varejo tem vendido grandes premios, como está sempre prompta a provar-o* UNICA
Sabbado proximo 8 do corrente de 1907

Contos **100** Contos
Por 5$000 — Importante plano — Por 5$000

Grande Loteria da Capital Federal para S. JOÃO
Em 3 sorteios — Em 3 sorteios
400 CONTOS
Em 22 de Junho de 3 horas — 1.º sorteio — 100:000$
Em 24 de Junho de 11 horas — 2.º sorteio — 100:000$
Em 24 de Junho á 1 hora — 3.º sorteio — 200:000$

Esta loteria joga com 140,000 bilhetes, distribuindo **15.462 premios** no valor de 630:000$000.
O mesmo bilhete joga nos 3 sorteios.
Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade pelos seguintes:
Preço do bilhete inteiro, 10$000; meio, 5$; decimos, 1$000, com direito aos 3 sorteios
A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.
Julio Antunes de Abreu & C.
RUA DIREITA — 39 — S. Paulo
CAIXA DO CORREIO, 77

GAZOLINA
Graxas e lubrificantes para
AUTOMOVEIS
Deposito na
CASA NATHAN
Rua S. Bento, 43
S. PAULO

GRANDE FABRICA
— DE —
Bicycletas e Motocycletas

Importação directa da Europa e America do Norte, Completo sortimento e accessorios para bicycletas e motocycletas = Cobertões DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL
Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.
Representantes geraes de BARE e PASCAUT, de Pariz
POLETTI CALOI & C^IA
RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 11

★ PECULIO 10:500$000 **Mutua Paulista** Sem Mensalidades R. Rozario 15

A Alfaiataria Allemã — DE EWALD TRAPP
RUA SANTA EPHIGENIA N. 10
TEM O PRAZER DE CHAMAR A ATTENÇÃO SOBRE O
Apparelho para a reproducção do corpo
QUE ACABA DE RECEBER DA EUROPA
Este apparelho, o primeiro e até hoje o unico no Brasil, é destinado para tirar modelos do corpo, afim de que **as provas possam ser feitas sem assistencia dos srs. freguezes**, recebendo assim as suas encommendas perfeitas e bem acabadas.
Tem sempre grande stock de fazendas inglezas, allemãs e francezas, para ternos completos, calças, colletes, etc.

CASA LOTERICA
Esta casa é a que mais sortes grandes tem vendido neste ESTADO

HOJE — 15:000$000 — Inteiros por 4$000
AMANHÃ — 15:000$000 — Inteiros por 2$000

Em 6 do corrente
40:000$000 — Grande Loteria de S. Paulo
Bilhete inteiro, 8$000

Em 8 do corrente
100:000$000
Bilhete inteiro, 5$000

Em 22 e 24 do corrente — GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO
400:000$ — EM 3 SORTEIOS sendo:
1.º sorteio — 100:000$ — dia 22, ás 3 h.
2.º sorteio — 100:000$ — dia 24, ás 11 h.
3.º sorteio — 200:000$ — dia 24, á 1 h.
Bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios, 10$000 — Decimos, 1$000
Para pedidos, informações e pagamentos de premios
CASA LOTERICA
AGENCIA PARA TODO O ESTADO DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Amancio Rodrigues dos Santos & C.
PRAÇA ANTONIO PRADO, 5 — Caixa, 166. Telephone: AMANCIO

Elegancia, belleza e mocidade!
Obtem-se, principalmente não descurando dos CABELLOS
O Tonico Irmecamp estimula o crescimento, evita a queda ou calvicie e dá-lhes extraordinario brilho.
Tira, rapidamente, as cascas, que são as causas de sua quéda e embranquecimento prematuro.
A loção antiemmelada devolve aos cabellos brancos, SEM OS TINGIR porque não é tintura, sua côr primitiva, para cujo resultado GARANTIDO, é bastante um só frasco conservando-os com seu uso permanente, sem a menor necessidade de os pintar.
J. HEUBEL & C., fabricantes. — Encontra-se nas drogarias Amarante Santos e Barral, etc.
Depositos, Rua Santa Ephigenia, etc. — São Paulo, Rua Rodrigo Silva, etc.

LOTERIAS
— DA —
Capital Federal
EXTRACÇÕES DIARIAS
Os mais importantes premios
OS MAIS VANTAJOSOS PLANOS
UNICAS que distribuem largos beneficios neste ESTADO e DIVERSOS DO BRASIL, conforme art. 2 N. XIV de 29 de Dezembro e em virtude do contrato lavrado em 27 de Janeiro de 1903 na Directoria do CONTENCIOSO do THESOIRO FEDERAL e com suas extracções fiscalisadas pelo GOVERNO FEDERAL.
UNICAS que têm deposito no THESOIRO FEDERAL de 500:000$ para a garantia de seus premios

HOJE — **15:000$** — Por 2$000
AMANHÃ — **20:000$000** — Por 2$000

SABBADO, 8 do corrente
100-CONTOS-100
Por 5$000 — Por 5$000

GRANDE E COLOSSAL PLANO PARA S. JOÃO
400:000$000 — Em 3 sorteios, sem egual
Os bilhetes destas acreditadas e importantes loterias acham-se á venda em todas as localidades.
Os pedidos do interior serão remettidos com toda a pontualidade e dão vantajosa commissão aos srs. agentes.
Agentes geraes e unicos representantes da COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL NO ESTADO DE S. PAULO
Ruben Guimarães & C.
Rua 15 de Novembro n. 6-B — Caixa n. 617 — S. Paulo

SAQUES
— DE —
QUALQUER QUANTIA
A' melhor taxa do dia
Sobre 500 agencias em Portugal — contra o **Banco Commercial de Lisboa.**
Sobre 1,800 agencias na Italia — contra a **Banca Commerciale Italiana.**
Sobre 2,700 agencias na Hespanha — contra **Garcia Calamarate & Comp.**
Assim como sobre a França, Inglaterra, Turquia, Allemanha, Rio da Prata, etc., etc.
Letras entregues immediatamente. **Contas correntes:** abertas desde 50$000 até 200:000$000 de réis. Juros, 4 0/0 ao anno. **Compra e venda de oiro e papel moeda extrangeiro,** pelo melhor preço do dia.
BANCO UNIAO DO COMMERCIO
Capital, 1.000:000$000 de réis. Caixa filial em S. Paulo, 27, rua Quinze de Novembro 27.

Liquidação de musicas
Colossal stóck de polkas, valses, mazurkas, schottisch, marchas, tangos, lundus, gavotas, sonatas, canções francezas, italianas, espanholas e nacionais, etc., em liquidação com **40 0/0 de abatimento** sobre os preços correntes, havendo peças desde **600 réis para cima.** Esta venda assim reduzida será só **por quinze dias** e terminará no dia 7 de Junho proximo. Os pedidos do interior devem ser acompanhados das respectivas importancias e claramente dirigidos á
CASA BEETHOVEN
CHIAFFARELLI & COMP.
Rua de S. Bento, 20
Para os senhores professores reservamos especiaes concessões
Nesta casa existe uma exposição permanente de pianos dos melhores fabricantes a preços que não admittem concorrencia. Vendas a prestações.
Alugam-se pianos novos

Loterias de S. Paulo
SÃO AS MAIS ACREDITADAS E GARANTIDAS
Unicas loterias que distribuem TODOS os seus premios dentro do Estado
Quinta-feira, 6 do corr.
Extracção da grande e popular loteria
PREMIO MAIOR — PREMIO MAIOR
40:000$000
Bilhete inteiro, 6$000 — Bilhete inteiro, 6$000
Os premios das loterias de S. Paulo são pagos sem o menor desconto
Pedidos aos agentes geraes
G. FONTOURA & C.
S. PAULO

Não tem rival nesta cidade
Para modas, costuras e roupas brancas sóna **CASA NENE**
MME. JULIA VERTECCHIA
Rua S. João, 87

Marmoraria Tavolaro
Exposição permanente de tumulos, estatuas e vasos
M. TAVOLARO, importador
VENDA DE MARMORE EM BRUTO E SERRADO
Rua de Santa Ephigenia n. 69 — S. Paulo
CASA FUNDADA EM 1894 — CASA FUNDADA EM 1894

Alfaiataria do Povo
RUA DE S. BENTO, 24 — S. PAULO
Offerece ao povo, como liquidação, um terno de casimira pelo figurino por 35$000 até 75$000.

VIAGENS A' EUROPA
Grande fabrica de malas

AO VIAJANTE

AO VIAJANTE

Machado, Barbosa & C.

Sortimento completo de malas de qualquer formato e tamanho. Cadeiras para viagem. Saccos de lona, proprios para viagem de mar.

MALAS PARA CABINA, ETC.

Preços sem competencia

OFFICINAS PARA CONCERTOS

Rua Direita, 55 — S. Paulo

CLINICA DENTARIA

O cirurgião dentista **NARCISO GARONE** formado pela Escola Odontologica desta capital, executa todos os trabalhos com o maximo esmero e trabalho pelo systema Norte-Americano. Extracções de dentes sem dôr. Garante os trabalhos e acceita pagamentos em prestações.

GABINETE

Rua de S. João n. 43 — Sobrado

Esquina da Rua Formosa

Café Cravinhos

15 kilos, de 1.ª por	7$500
30 idem, idem	14$000
15 kilos, especial	9$000
30 idem, idem	17$000

NO DEPOSITO

RUA LIBERO BADARÓ 14,-B.

CONTRA A TOSSE

Nas constipações e nas bronchites, o que mais cança os doentes é a tosse. Os accessos de tosse abatem o individuo e o que é peior ainda, é que elles impedem o doente de dormir e, por consequencia, que recuperem as forças.

Aconselhamos, contra a tosse, que se tome Xarope Follet. O emprego do Xarope Follet, na dóse de uma ou 2 colheres, das de sopa, e quanto basta, na verdade, para calmar como por encanto, a tosse, por mais violenta que seja e para dar um somno calmo e natural com o que os doentes podem recuperar forças.

pessoas adultas podem tomar colheres, das de sopa, por oras, sem o menor inconvenie. Para as crianças, bastam colheres, das de chá. Engole-se pouco d'agua por cima do colher de xarope para tirar to um pouco acre. A venda das as pharmacias. Deposito : rua Jacob, nº 19, Pariz. 10

OS WARRANTS

PARA

Arroz e algodão

A **Companhia Central de Armazens Geraes** continúa a receber em deposito ceres generos. Os titulos dessa mercadorias são facilmente descontaveis em S. Paulo.

ARMAZENAGEM POR MEZ

ARROZ, 100 réis por sacca — **ALGODÃO, 3 réis o kilo**

Superintendencia:

RUA DE S. BENTO, 43, sobrado

Casa Beethoven

PIANOS dos melhores fabricantes a preços sem competencia. Vendas á vista e em prestações. Alugam-se pianos novos.

E

MUSICAS — O maior e mais completo sortimento no Brasil.

CHIAFFARELLI & C.

RUA DE S. BENTO, 20

(Em frente á Casa Americana)

Grande torrefacção do café

Bom Gosto

STEFANINI & PARAVENTI

No intuito de concorrer sempre para o maior desenvolvimento do commercio de café entre o Brasil e Italia, esta firma encarrega-se da exportação de pequenos pacotes de 5, 10, 20 e 30 kg. etc., da preciosa rubiacea, que os freguezes podem escolher do seu gosto e na presença dos mesmos será fechado em saccos e despachado livre de todas as despesas até o destino.

A' disposição dos freguezes se acham sempre escolhidas qualidades de café e tarifa dos preços a vista de todos.

Sal, assucar e fubá

Rua General Carneiro, 24 (antiga João Alfredo) Tel. 1249

CAIXA POSTAL, 480

PHARMACIA CENTRAL

LENNON & SAMPAIO

(Em frente á Rotisserie Sportsmann)

Pharmacia allopatha, homeopathia e dosimetrica. **SERVIÇO NOCTURNO**. Productos pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros. Perfumarias. Esterilisações. Apparelhos cirurgicos. Promptidão, asseio e escrupulo nos trabalhos, sempre dirigidos por um dos socios pharmaceuticos.

RUA DE S. BENTO, 46—SÃO PAULO

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880 por

Almeida Cardoso & Comp.

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

ALMEIDINA: Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
CARLOSINA: Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lados.
CARDUUS CARDOS: Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
CYISUM BRASILIENSE: Facilita a dentição e tonifica as crianças.
SEZORINA: Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
ROSALINA: Cura e previne a tosse coqueluche.
CONFOLARINA: Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundo gráos.
SANAGRYPE: aborta a *influenza* e cura constipação com febre, tosse e dores no corpo.
CARICA AMERICANA: Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
SANA SYPHILIS: Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
ESSENCIA BENEDICTINA: Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
DUARTINA—*Tonico reconstituinte:* Cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
SANASTHMA: Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnéa ou falta de ar.
VITALINUM: Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
SANAFLORES: Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisadas por um corrimento da vagina.
LOCORIFORA: Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
BALSAMO DE ARNICA: Cura golpes, contusões, fricaras e unhas encravadas.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU—*Tonico reparador:* contra anemia, falta de sangue e desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homeopathas, acompanhados de modo de se usarem e levam a nossa marca registada: UM ANJO COROANDO UMA AGUIA. Cuidado com as imitações

Executam-se as mais exigentes encommendas de homeopathia em tinturas, pilulas TABLETTES e GLOBULOS. PREÇOS RAZOAVEIS

ALLIUM SATIVUM

Especifico para ... e curar a *Influenza*, ... ções, *Tosses*, *Coqueluche*, *Febre* e todas as ... Vendentes de ... legitimo ALLIUM ... ca acima e vende... garias e pharma... casa dos fabricantes

Almeida Cardoso & C.

RUA

Marechal Floriano Peixoto 5-A

Rio de Janeiro

5-A — Rua Marechal Floriano Peixoto — 5-A — (Proximo ao largo de Santa Rita

RIO DE JANEIRO

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

A venda nas principaes drogarias e pharmacias da CAPITAL e do INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias

Grande e extraordinaria

LOTERIA DE SÃO JOÃO

400:000$

A extrahir-se em 22 e 24 de Junho

Bilhete inteiro, 10$000 — Bilhete inteiro 10$000

Loteria de S. Paulo

40 CONTOS

Em 6 do corrente e em 28 do corrente

Bilhete inteiro 6$000 — Esta loteria joga apenas com 20 mil numeros

A' venda todas as Loterias da **CAPITAL FEDERAL** e do **ESTADO.**

Attende-se com urgencia aos pedidos do interior

49-A — Rua Direita — 49-A

MALEITAS?

Desapparecem com as primeiras doses das extraordinarias pilulas de **CAFERANA** de FABRIL ...

E' tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de **CAFERANA** nas febres palustres ... tentes ou sezões, ... affirmar serem ellas ... mento de maior consumo e preferido pelos que soffrem deste terrivel ...

NESTE ESTADO:

Baruel & C. — P. Vaz de Almeida — L. Queiroz & C.

E em todas as demais DROGARIAS e PHARMACIAS

LYRA DO CAPADOCIO

Novissima collecção de modinhas, lundus, ... canções, etc., escriptos e coordenados ... prichio e ordem pelo capadocio-mór RICARDO ... Um vol. repleto de gravuras e vinhetas, 1$000 ... Pelo correio, 1$500 réis.

Ricardo Junior enfeixou nesta ... grande copia de modinhas, canções, recitativos ... que neste genero se presta para cantadores ... de violão: estes, pois, devem fazer acquisição ... do Capadocio» na

LIVRARIA MAGALHÃES

A' Rua do Commercio n. 27

Ao Boticão Universal

Casa especial de artigos dentarios, optica e cutelaria fina

Encarrega-se de enviar para o interior pelo correio livre de porte um par de oculos ou pence-nez de nickel por 6$000.

Quem precisar, é somente mandar o numero do grão que usa, não sabendo o numero, é bastante dizer a quanto tempo faz uso e que idade tem. E' bom explicar se é a primeira vez que vai usar, para boa execução do pedido.

Sortimento completo de Oculos e pence-nez finos, de metal inglez, ouro e tartaruga, a preços modicos.

Januario Loureiro

Rua de S. Bento N. 16 - Caixa do Correio, 71

SÃO PAULO

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd Bremen

Sahidas para a Europa: **Crefeld**, em 26 de Junho.

O rapido paquete allemão

WÜRZBURG

Illuminado a luz electrica — Commandante: H. Hatter

Sahirá de Santos em 12 do corrente, para

Rio de Janeiro, Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem ... sinheiro e creados portuguezes. As passagens de terceira classe incluem ... de mesa.

Preço das passagens:

Em camarote para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 500.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40$000; em terceira classe, rs. ...
Em terceira classe, para Leixões, incluindo o imposto do governo, rs. ...
Em terceira classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, Lls. 10.00 e ... de imposto.

Para fretes e mais informações com os agentes:

ZERRENNER, BÜLOW & C

Rua Santo Antonio ns. 33 e 35—Santos

Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 81

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A BAHIA

ARGENTINA	19—6—07
BELGRANO	26—6—07
TUCUMAN	10—7—07
BAHIA	17—7—07

O esplendido paquete allemão

SAN NICOLAS

Capitão J. KROGER

Sahirá de Santos no dia 5 de Junho, para

Rio, Victoria, Bahia, Lisboa, Leixões, Boulogne s/m. e Hamburgo

Preço das passagens para Lisboa, rs. 165$000, incluindo ...

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos ... os e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de ... de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, ... nheiro portuguez até Portugal, as passagens de todas as classes incluem ...

Para tratar com os agentes

H. JOHNSTON & C. LIMITED

Rua José Bonifacio n. 21

Drogaria e Pharmacia Homœopathica

J. COELHO BARBOSA & C.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

(MORRUINA)

em homeopathia, sem gosto sem cheiro e sem dieta alguma. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Rua da Quitanda, 74-F — Hospicio, 30 — Ourives, 86

RIO DE JANEIRO

...IRASTHMA
... as bronchites ...icas e a asthma por mais ...iga que seja

...cia odontalgica
...neo contra as do... de dentes

...ARTURINA
...mento destinado a ...r sem inconve... es e, portanto, ...rigo e trabalho ...do parto

...odio antelmintico
... expellir os ...las crianças sem ... irritação in...testinal

...ositarios
S. PAULO
...aruel & C.

FLOURESINA
Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical

VARIOLINO
Preservativo contra as bexigas

PALUSTRINA
Contra o impaludismo, prisão de ventre, molestias do estomago e insomnias

LIGA-OSSO
Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias

Depositarios
EM S. PAULO
Baruel & C.

Sahidas para a Europa e La Plata das Companhias

NAV. GENERALE ITALIANA — Società Riunite Florio & Rubattino

LA VELOCE — Navegação Italiana a Vapor

"ITALIA" Sociedade de Navegação a Vapor

Partida fixa de Santos para Buenos Aires e para o Rio, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Viagens a Europa em 15 dias	Sahida de Santos	VAPORES	Commandantes	COMPANHIAS	DESTINO
	8 »	Savoia	Cav. Lavarello	La Veloce	Rio, Tenerif., Barcel., Genova e Nap.
	12 »	Siena	Cav. Ghisolfi	Italia	Genova e Napoles
	15 »	Umbria	Cav. Barabino	Nav. Gen. It.	Buenos-Aires
	16 »	Lombardia	Cav. Arengo	Nav. Gen. It.	Rio, Barcelona, Genova e Napoles
	19 »	Toscana	Cav. Consigliere	Italia	Genova e Napoles
	22 »	Brasile	Cav. Olivari	La Veloce	Rio Tenerife, Barcelona e Napoles
	25 »	Bologna	Cav. E. Lovatelli	Italia	Buenos Ayres
	10 Julho	Bologna	Cav. F. Lovatelli	Italia	Tenerife, Genova e Napoles
	6 »	Argentina	Cav. Motta	La Veloce	Rio, Tenerife, Genova e Napoles
	13 »	Sardegna	Cav. de Barbieri	Nav. Gen. It.	Genova e Napoles
	24 »	Ravenna	Cav. de Barbieri	Italia	Rio, Genova e Napoles

Preço das passagens de primeira, segunda e terceira classes

RAVENNA e TOSCANA, 3.ª classe 124$—1.ª classe fr. 500 e 600 por logar, e mais o imposto federal, SIENA e BOLOGNA, 3.ª classe, 127$—1.ª classe, fr. 700—camarote, fr. 800 e camarote de luxo, fr. 900, ARGENTINA, SARDEGNA, SAVOIA e LOMBARDIA, 3.ª classe, 130$, além do imposto federal—pelo preço dos camarotes distinctos, 1.ª e 2.ª classe destes vapores, trata-se com a agencia. Para Buenos-Aires, 3.ª classe, fr. 75, 2.ª 150 e 1.ª 200, mais o imposto federal. IDA e VOLTA com abatimento de 10 % sobre as passagens de 2.ª classe e 20 % sobre as de 1.ª e 2.ª. BILHETE DE CHAMADA da Italia para o porto de Santos a «Navigazione generale Italiana» e a «La Veloce» 178 frs. e a «Italia» 175. Alem disso, concedem-se bilhetes de chamada de Palermo e Messina a 193 frs.; da Catania a 199; de Cagliari a 800; de Livorno a 183; de Alexandria do Egypto a 248, de Porto Said a 263; de Ferrouth 293 e Pombay 475.

Para mais informações, trata-se com os agentes: ... Martinelli & C.—S. PAULO, rua 15 de Novembro, 37, sobrado. ... rua 15 de Novembro, 37, sobrado, 108.

1319 m.

Decalcomanias

A **Livraria Magalhães**, acaba de receber variado sortimento desde 100 reis para cima, á rua do Commercio n. 27.

Fecularia de Piracicaba

Unico depositario no Estado de S. Paulo e Rio de Janeiro

A. Teixeira da Silva

Emporio Brigadeiro Tobias

R. B. Tobias, 67

Episcopal, 9-A

TELEPHONE, 984—S. PAULO

LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções

PREÇOS RAZOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

ACCEITA-SE encommenda para qualquer logar do interior

APURADO GOSTO e ELEGANCIA

HENRIQUE BAMBERG--RUA S. BENTO, 68

S. PAULO

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

RUA 15 DE NOVEMBRO, 36

SECÇÃO DE IMPORTAÇÃO

Grande importação de materiaes para construcção e para estrada de ferro.

Cimento, pinho de riga, vigas de ferro.

Ferro e aço em barras e em chapas, tubos pretos e galvanisados, arame farpado, ferro gusa, telhas de zinco, correias, carvão, oleos para machinas, tintas, breu, soda caustica, etc. (4)

BLOCKS de papel xadrez e de linho para cartas com 100 folhas, a 1$000 reis e 1$500 réis na *Livraria Magalhães*, rua do Commercio n. 27.

GRANDE OFFICINA DE PIANOS

Executa-se qualquer trabalho em pianos e harmoniums.

Todos os trabalhos são feitos com machinas modernas.

Material de primeira ordem

Garante-se qualquer serviço, especialidade em AFINAÇÕES

ATTENÇÃO — ATTENÇÃO

Os preços da CASA NARDELLI sempre são mais baratos que de qualquer outra casa.

CASA NARDELLI

Rua Direita, 41-Telephone, 566

POLYTHEAMA

EMPRESA J. CATEYSSON

2.ª TEMPORADA DE 1907

Gran Compagnia Italiana di opere-comiche operette e feerie diretta da ETTORE VITALE

HOJE — *HOJE*

Quarta-feira, 5 de Junho de 1907

BRILHANTE ESPECTACULO — Unica representação da opera em 3 actos, do maestro AUBER

Fra-Diavolo

Pelos srs. artistas: Umberto Bagnoli, B. Martinotti, Lina Laboz, Giuseppi e Silvani, Luigi Gotrardi, Bianca Rigutini, Giulio Farri e Giorgio Schottler.

Maestro director da orchestra FRANCESCO DI GESÚ

Os bilhetes acham-se á venda na Charutaria Sportsman, praça Antonio Prado n. 13.

SEXTA-FEIRA, 7 de Junho — Festa em honra e beneficio da artista

Lina Laboz

MOULIN ROUGE

Largo de Paysandú

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE — QUARTA-FEIRA, 5 de Junho — **HOJE**

Acontecimento theatral

ESTRÉA — ESTRÉA

TRIO-LOUBE

celebres cyclistas comicos acrobaticos

Grande espectaculo

VARIADO PROGRAMMA

por toda a troupe de concerto, attracções, etc. etc.

AMANHÃ — AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO

Soirée familiar

com uma importante estréa

CLIVE WATTS

cantor ballarino inglez

SEXTA-FEIRA, 7 de Junho

Grandioso festival artistico de La Bella Titcomb

Surpresas! — Surpresas!

THEATRO SANT'ANNA

Grande Companhia Dramatica

Fundada em 1903

DIRECÇÃO DO ENSAIADOR PORTUGUEZ **Francisco Santos**

HOJE — **HOJE**

Quarta-feira, 5 de Junho

Beneficio da actriz

JULIA SANTOS

Honrado com a presença do exmo. sr. presidente do Estado, DR. JORGE TIBIRIÇÁ e sua exma familia.

Segunda representação da notavel peça em 3 actos, original francez, traducção do conhecido escriptor portuguez dr. CONCEIÇÃO E SILVA:

OUTRO EU

Mise-en-scene do actor FRANCISCO SANTOS

Ao theatro! Ao theatro!

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE

Quarta-feira, 4 de Junho

A's 2 horas em ponto

VARIADA FUNCÇÃO

De dia e de noite

SPORT da PÉLA

O mais attrahente dos sports

Quadro de peletaris vindo expressamente da Europa

Os melhores Artistas do BRASIL

Poules simples — Poules duplas

ENTRADA FRANCA